



Modern conditions of business

Today in commercial environment, provider society are often forced to put customers delay payment. Depending on the degree of liquidity of goods sold average time delay is swinging for 20-40 days. Product benefits are obvious credit to the buyer. There is a significant need for money as a deposit or payment after delivery uttered again. Buyers are able to schedule for payment of debt plan, as a result of which they are able to minimize the risk of delivery of defective quality. Of course, the consent of the customer is required. This is reducing working capital and mentioned and volume the financial statement of companies. The stability of cash distances in the event of deterioration of the statement of cash distances. The stability of cash distances in the event of deterioration of the statement of cash distances. The stability of cash distances in the event of deterioration of the statement of cash distances.

Relatório e Contas

2023



TRANSPARÊNCIA
RIGOR
PROXIMIDADE
RESPONSABILIDADE SOCIAL

“O Relatório e Contas espelha – com transparência e rigor - a realidade do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado.

É, assim, apresentada aos sócios toda a informação necessária para a avaliação do desempenho da Instituição.”



ORGÃOS SOCIAIS

QUADRIÊNIO 2022/2025

Os atuais Órgãos Sociais do COFRE tomaram posse em janeiro de 2022 e trabalham em consonância com os compromissos assumidos perante os associados. O fortalecimento da presença do COFRE na vida dos associados, oferecendo serviços e benefícios cada vez mais relevantes e impactantes nas suas vidas, e a salvaguarda da vertente previdencial da Instituição são dois dos objetivos principais.

O trabalho em prol do COFRE é um trabalho diário, num contínuo de evolução e melhoria do serviço prestado. A dimensão desta entidade – quer no que diz respeito ao número de associados, mas também no que se refere à carteira de serviços prestados – obriga ao acompanhamento permanente do trabalho desenvolvido pelos vários serviços.

A satisfação das necessidades dos sócios e das suas famílias tem implícita a ideia de uma sintonia efetiva entre estes e os órgãos sociais do COFRE. Nesse sentido, o Conselho de Administração – que tem a responsabilidade da gestão quotidiana da Instituição – mantém uma permanente disponibilidade para ouvir a massa associativa e, também, para a prestação de contas pelas opções estratégicas tomadas.

NA FOTOGRAFIA:

Momento de Assembleia Geral em 26.04.2023

Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Jesuíno Alberto Martins, Presidente Efetivo
 Manuel Francisco Delgado, Presidente Suplente
 José Mário Leite Pires, Secretário Efetivo
 Joaquim Manuel Pombo Alves, Secretário Suplente
 António Semblano Oliveira, Secretário Efetivo
 Jacinta Ferreira Couvinha, Secretária Suplente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Joaquim Marques, Presidente Efetivo
 António Brigas Afonso, Presidente Suplente
 Jorge Manuel Ferraz Silva, Vogal Efetivo
 Olga Jesus Sousa Hilário, Vogal Efetivo
 Luísa Maria Soares Xavier, Vogal Efetivo
 António Manuel Rodrigues Dinis, Vogal Efetivo
 Joaquim António Pinto Moreira, Vogal Suplente
 Nuno Augusto Silva Vitorino, Vogal Suplente
 Maria Helena Gomes Magno, Vogal Suplente
 Francisco José Banha Saldanha, Vogal Suplente

CONSELHO FISCAL

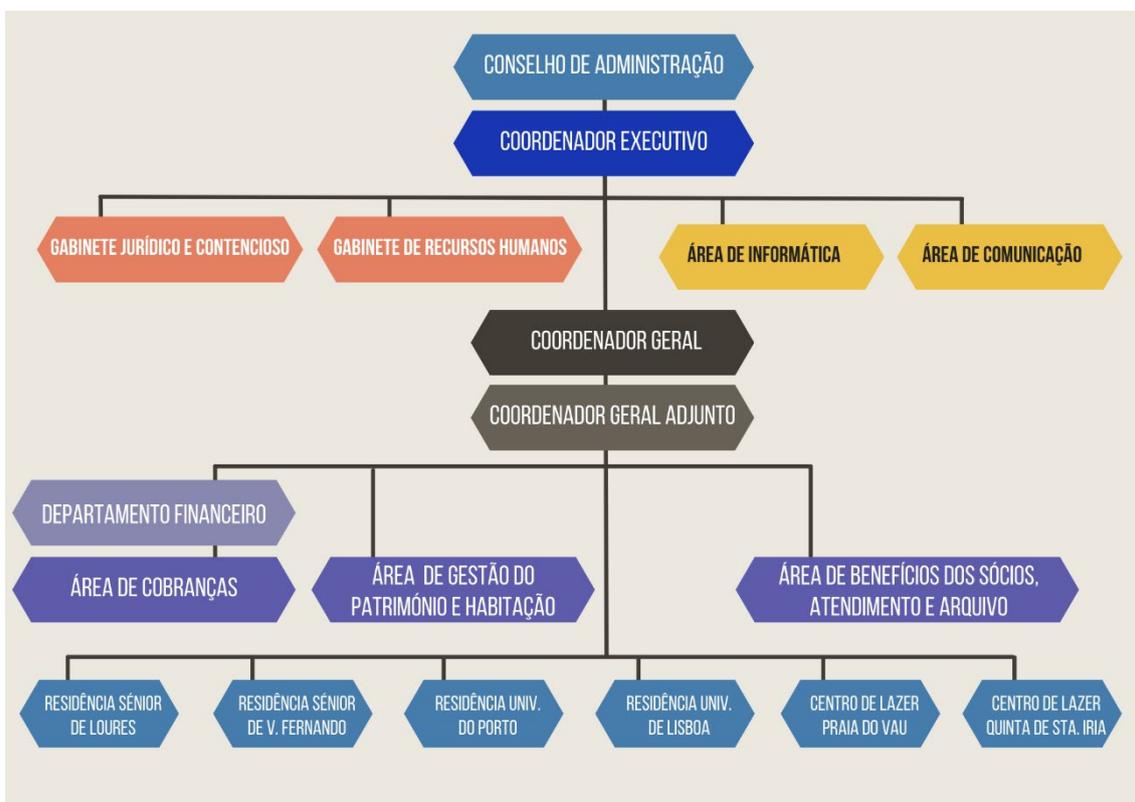
Manuel Fernando Moreira Sousa, Presidente Efetivo
 José Maria Isaac Carvalho, Presidente Suplente
 José Eduardo Mendes Grade, Secretário Efetivo
 Manuel Alberto Baptista Silva, Secretário Suplente
 José Manuel Amaral Rocha, Secretário Efetivo
 José Manuel Viana Felgueiras, Secretário Suplente

ORGANOGRAMA

A ESTRUTURA DO COFRE

O organograma atualmente em vigor foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 13 de janeiro de 2022. Esta configuração foi a consequência de reorganização orgânica dos serviços, para dotar o funcionamento do COFRE de maior

eficácia e eficiência. Como qualquer outra Instituição, a realidade organizativa interna é uma realidade dinâmica, pelo que, caso se julgue necessário, poderá alterar-se a forma como estão organizados os vários serviços e as respetivas interdependências.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

120 ANOS DE HISTÓRIA

O COFRE de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (COFRE) é uma Instituição de Previdência Social, de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, criada há mais de cento e vinte anos.

A esta data somos 45.055 sócios, que constituem a razão de existir do COFRE.

Perante estes, a Instituição assume a responsabilidade pelo desenvolvimento, implementação e gestão de serviços e respostas sociais (no âmbito da saúde, financeiras, habitacionais), culturais e de lazer. Pretende-se que as mesmas contribuam, positivamente, para a qualidade de vida dos associados e seus familiares, marcando uma presença extensiva nas várias etapas e momentos das suas vidas.

MISSÃO

O COFRE é uma instituição de previdência social que visa a promoção do bem-estar social, cultural e económico dos seus associados e familiares, através de uma oferta de serviços e equipamentos.

VISÃO

Ser uma entidade de referência para os funcionários públicos, estimular o envolvimento da comunidade associativa, agilizar e otimizar os serviços prestados, potenciar as regalias existentes visando a satisfação plena dos associados e promover o equilíbrio financeiro da Instituição.

VALORES

Transparência

um COFRE acessível, confiável e partilhado;

Rigor

um COFRE rigoroso, justo e exigente;

Proximidade

um COFRE solidário, atento e próximo dos associados e seus familiares;

Responsabilidade social

um COFRE mais ativo, dinâmico e envolvido na sociedade.

ÍNDICE

7	Relatório
7	i – Apresentação do COFRE
15	ii – Evolução das atividades do COFRE
17	iii – Análise da situação económica e financeira
27	iv – Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços
34	v – Notas sobre o ano de 2023 e antevisão de 2024
36	Demonstrações financeiras: exercício findo em 31.12.2023
37	Balanço individual em 31.12.2023
38	Demonstração individual dos resultados por naturezas
39	Demonstração individual dos fluxos de caixa
40	Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais
41	Anexos
62	Mapas complementares
63	Diferença entre as verbas orçamentadas e as despendidas no ano de 2023
65	Mapa do movimento associativo e quotização de 2023
67	Certificação legal de contas
72	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO

Em cumprimento dos Estatutos do COFRE o Conselho de Administração submete à apreciação dos associados o Relatório e Contas do exercício relativo ao ano fiscal findo a 31 de dezembro de 2023.

I. Apresentação do COFRE

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ANÁLISE NO BIÊNIO

	Sócios	2023	2022	Var. Unit.	% Var.
Entradas	Admitidos	771	654	117	17,89
	Readmitidos	6	9	-3	-33,33
	Total Entradas	777	663	114	17,19
Saídas	Eliminados:				
	Por incumprimento a)	78	86	-8	-9,30
	A pedido do sócio b)	304	320	-16	-5,00
	Total de eliminados	382	406	-24	-5,91
	Falecidos	812	848	-36	-4,25
Total Eliminados + Falecidos	1.194	1.254	-60	-4,78	
	EXISTENTES	45.055	45.472	-417	-0,92

Quadro I - Movimento Associativo - Análise no biénio

No ano de 2023, comparativamente com o ano 2022, verificou-se um acréscimo na entrada de sócios de 17,19% (114 sócios) – Quadro I;

No ano de 2023, verificou-se também um decréscimo do n.º de sócios eliminados e falecidos de -4,78% (60 sócios);

No final do ano de 2023 tínhamos 45.055 sócios, ou seja, um decréscimo de -0,92% comparativamente com o ano anterior.

Como se pode verificar pelos quadros I e II, a evolução do movimento associativo no biénio em análise, caracterizou-se por um decréscimo do número total de sócios. No ano 2023 o COFRE segue a tendência da redução do número de sócios.

	Sócios existentes	%
2022	45.472	-1,28
2023	45.055	-0,92

Quadro II – N.º de Sócios existentes

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR DISTRITOS

DISTRITO:	N.º de Sócios	%	N.º de Sócios	%	%
	2023		2022		Var.
Aveiro	845	1,88	861	1,89	-1,86
Beja	386	0,86	397	0,87	-2,77
Braga	771	1,71	778	1,71	-0,90
Bragança	198	0,44	204	0,45	-2,94
Castelo Branco	521	1,16	531	1,17	-1,88
Coimbra	920	2,04	940	2,07	-2,13
Évora	772	1,71	772	1,70	0,00
Faro	1.033	2,29	1.028	2,26	0,49
Guarda	308	0,68	312	0,69	-1,28
Leiria	946	2,10	947	2,08	-0,11
Lisboa	20.959	46,52	21.165	46,55	-0,97
Portalegre	983	2,18	980	2,16	0,31
Porto	3.201	7,10	3.252	7,15	-1,57
Santarém	1.755	3,90	1.745	3,84	0,57
Setúbal	8.974	19,92	9.024	19,85	-0,55
Viana do Castelo	413	0,92	419	0,92	-1,43
Vila Real	342	0,76	350	0,77	-2,29
Viseu	628	1,39	633	1,39	-0,79
Madeira	249	0,55	254	0,56	-1,97
Açores	455	1,01	462	1,02	-1,52
Estrangeiro	74	0,16	76	0,17	-2,63
Incompleto	322	0,71	342	0,75	-5,85
Total	45055		45472		-0,92

Quadro III - Distribuição dos Sócios por distritos

No que diz respeito às variações apresentadas no Quadro III, gostaríamos de destacar o seguinte:

- Registou-se um aumento no número de sócios nos distritos de Faro, Portalegre e Santarém;
- Verificou-se um decréscimo, em relação ao ano 2022, superior a 2% do número total dos sócios inscritos, sendo mais significativo nos distritos: Beja, Bragança, Coimbra e Vila Real;

Na distribuição dos sócios por Distritos, conforme apresentado nos gráficos I e II salientamos o seguinte:

- A maioria dos sócios inscritos provém dos distritos de Lisboa (47%), Setúbal (20%), Porto (7%), com uma contribuição significativa do distrito de Santarém (4%), totalizando 78% do total de sócios inscritos;
- Dentro do universo dos sócios inscritos, 1% reside no estrangeiro ou apresentam informação incompleta sobre a sua residência.

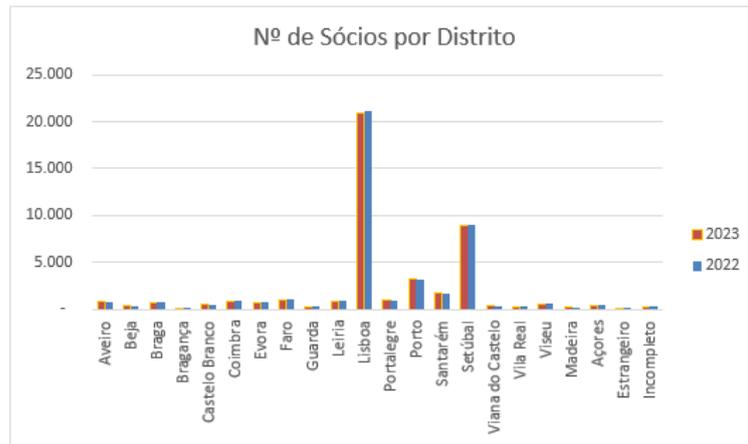


Gráfico I – Distribuição dos Sócios por distritos (Comparativo Biénio)

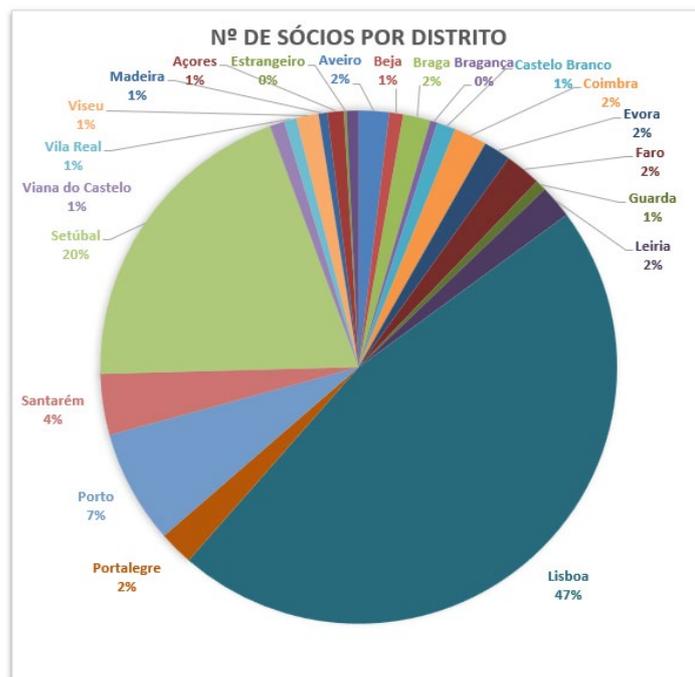


Gráfico II – Distribuição dos Sócios por distritos

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR FAIXAS ETÁRIAS

A distribuição dos associados por faixas etárias está evidenciada no Quadro e no Gráfico seguintes:

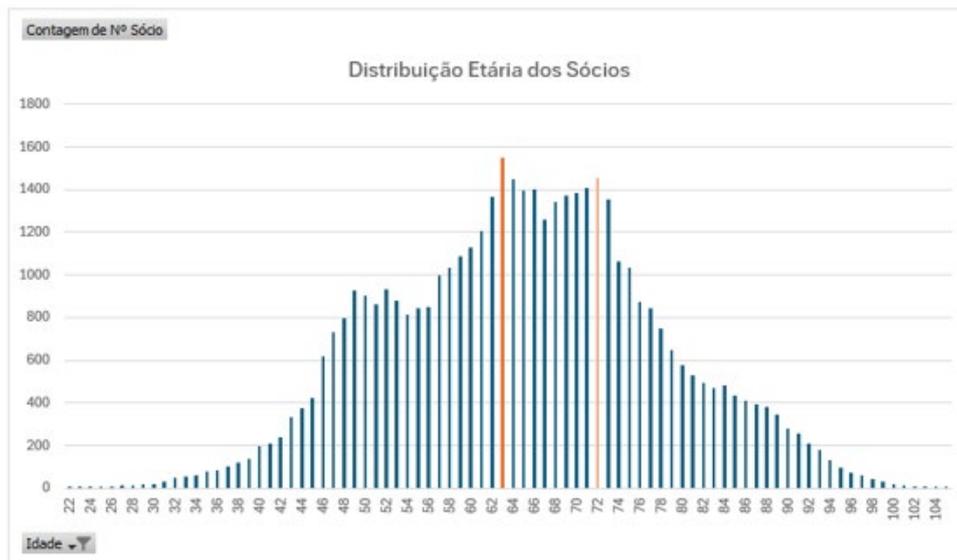


Gráfico III - Distribuição dos Sócios por faixas etárias

Na distribuição dos associados por faixas etárias destaca-se que (conforme gráfico III, IV e quadro IV):

- Aproximadamente 31% dos sócios inscritos, ou seja, 13.849 sócios, correspondem às idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos;
- Aproximadamente 51,4% dos sócios inscritos, ou seja, 23.156 sócios, correspondem às idades compreendidas entre os 61 e os 80 anos;



Gráfico IV - % de Sócios por faixas etárias (ativos)

Idades	N.º de Sócios	%
< 40 anos	811	1,8
41 a 60 anos	13.849	30,7
61 a 80 anos	23.156	51,4
> 80 anos	7.239	16,1
Total	45.055	100,0

Quadro IV - Distribuição dos Sócios por faixas etárias

Sócios Ativos	Idade
Média	65 anos 1 mês
Máxima	105 anos
Mínima	22 anos
Predominante (Moda)	63 anos
Central (Mediana)	65 anos

Quadro V – Estatística Descritiva – Sócios Ativos

Esta distribuição por faixa etária dos sócios (conforme Gráfico III e Quadro V), traduz-se numa média de 65 anos e 1 mês.

O sócio com mais idade tem 105 anos e com menos idade tem 22 anos.

Existem mais sócios com 63 anos, comparativamente com as outras faixas etárias, sendo que a distribuição central de idade dos sócios ativos no COFRE é de 65 anos.



Gráfico V - % de sócios por faixas etárias (admitidos)

Foram admitidos 771 sócios no decorrer do ano 2023.

Na distribuição dos associados admitidos no ano 2023, por faixas etárias destaca-se que (conforme gráfico V e Quadro VI):

- Aproximadamente 20% dos sócios admitidos, ou seja, 154 sócios, correspondem às idades inferiores a 40 anos;
- Aproximadamente 58% dos sócios inscritos, ou seja, 447 sócios, correspondem às idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos;
- Aproximadamente 15% dos sócios admitidos, ou seja, 117 sócios, correspondem às idades compreendidas entre os 61 e os 80 anos;
- Foram admitidos 53 sócios com idade superior a 80 anos, ou seja, aproximadamente 6,9%.

Idades	Nº Sócios	%
< 40 anos	154	20,0
41 a 60 anos	447	58,0
61 a 80 anos	117	15,2
> 80 anos	53	6,9
Total	771	100,0

Quadro VI – Distribuição dos associados admitidos

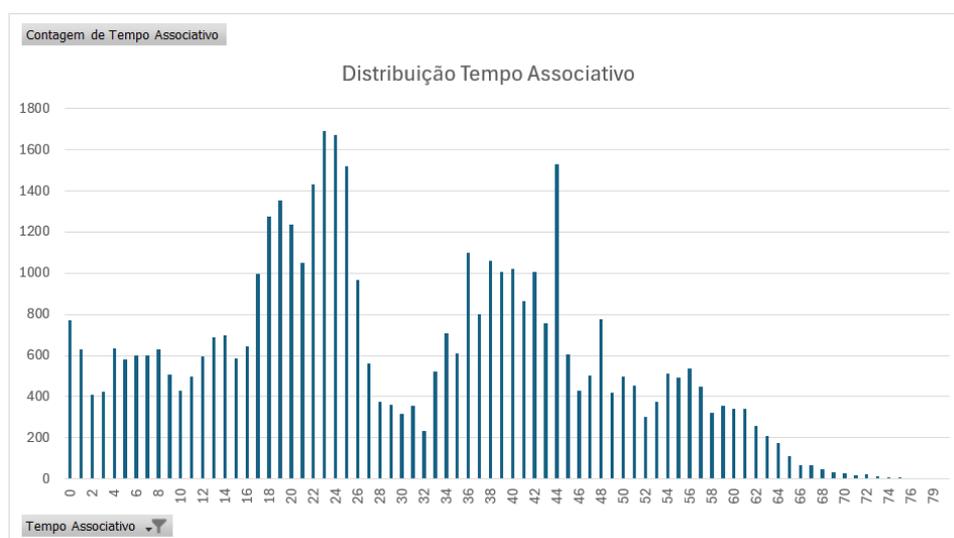


Gráfico VI – Distribuição dos sócios pelo tempo associativo

Na distribuição do tempo associativo por faixas etárias destaca-se que (conforme Gráfico VI e Quadro VII):

- O tempo médio associativo dos sócios do COFRE é de 29 anos e 8 meses.
- O tempo máximo associativo dos sócios ativos é de 82 anos, sendo a maior frequência de 24 anos e tempo central de tempo associativo de 26 anos.

Sócios por tempo associativo	Tempo
Média	29 anos 8 meses
Máxima	82 anos
Predominante (Moda)	24 anos
Central (Mediana)	26 anos

Quadro VII – Estatística descritiva – tempo Associativo

2. ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS

REEMBOLSO DE VENCIMENTOS PERDIDOS POR MOTIVO DE DOENÇA

No ano de 2023 foram processados 1.872 Reembolsos de Vencimentos Perdidos por Doença, a que correspondeu um montante atribuído de 211.658,91€. Comparativamente com o ano homólogo, verificou-se uma diminuição de 20.558,72 € (- 10,76%).

BOLSAS DE ESTUDO

No ano de 2023, foram concedidas 25 bolsas para o ensino superior. Os valores mensais deste apoio variam entre 75,00 € e 250,00 €, de acordo com o rendimento per capita, totalizando um valor de 32.750,00 €. Adicionalmente, foi pago um montante de 12.850,00 € referente ao ano de 2022. Portanto, o montante total atribuído no ano de 2023 ascende a 45.600,00 €.

BOLSAS CRECHE

No ano de 2023, foram concedidas 9 bolsas para creche. Os montantes mensais deste apoio variam entre 25,00 € e 50,00 €, de acordo com o rendimento per capita. No total, em 2023, foi atribuído o montante de 4.100,00 €, dos quais 1.300,00 € correspondem a pagamentos referentes ao ano de 2022.

BOLSAS SOLIDÁRIAS (ESPECIAL EM 2023)

Foi criado um apoio social para associados que se encontravam numa situação financeira vulnerável devido ao aumento dos custos de vida decorrentes da inflação.

No ano de 2023 foram atribuídas 22 bolsas solidárias durante 6 meses. O valor mensal deste apoio foi de 75,00 €, de acordo com o rendimento per capita, totalizando o valor de 9.900,00 €.

BOLSA SÉNIOR

Durante o ano de 2023, foram concedidas 3 bolsas sénior, cujos montantes mensais variam entre 75,00 € e 250,00 €. O montante total pago em 2023 foi de 2.175,00 €.

CENTROS DE LAZER

O **Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã**, registou em 2023 uma média de ocupação anual de 54,53%, sendo que em 2022 essa média tinha sido de 51,50%. Verifica-se uma variação absoluta favorável de 3,03%, correspondente a um aumento de 5,88%.

O **Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão**, registou em 2023 uma média de ocupação anual de 61,54%, sendo que em 2022 essa média tinha sido de 56,65%. Verifica-se uma variação absoluta favorável de 4,89%, correspondente a um aumento de 8,63%.



RESIDÊNCIAS SENIORES

A **Residência Sénior de Loures** verificou em 2023 uma ocupação de 91,02% da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, uma variação absoluta desfavorável de 3,41%, correspondente a um decréscimo de 3,61%, relativamente a 2022.

A **Residência Sénior de Vila Fernando**, com capacidade para 36 utentes, registou em 2023 uma ocupação de 96,99% da sua capacidade total, ou seja, uma variação favorável de 1,49%, correspondente a um acréscimo de 1,56%, relativamente a 2022.

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A **Residência Universitária de Lisboa** registou uma ocupação de 82,72% da sua capacidade total para 27 residentes, correspondente a uma variação favorável de 0,01%, comparativamente ao período homólogo anterior.

A **Residência Universitária do Porto** registou uma ocupação de 91,11% da capacidade para 15 residentes; em 2022 a ocupação foi de 89,44%, ou seja, verificou-se um aumento de 1,67% correspondente a uma variação absoluta e 1,87%, relativamente a 2022.

FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS

PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA

No exercício objeto de análise, foram efetuadas 30 escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 3.477.529,12 €, cujo valor da verba inicialmente orçamentada foi objeto de retificação para o montante de 3.500.000,00 €, conforme resulta do Mapa Complementar – “1. Diferença entre verbas orçamentadas e as despendidas no ano de 2023”.

PARA OBRAS

Foram realizadas 4 escrituras no montante total de 97.603,00 € para a satisfação de pedidos de financiamento destinados a obras, dos quais 34.000,00 € foram efetivamente pagos em 2023.

No que respeita a Empréstimos para Construção e Beneficiação concedidos em anos anteriores a 2023 (segunda tranche e seguintes), foi pago em 2023 o valor de 182.086,95 €.

ABONOS REEMBOLSÁVEIS

No financiamento em causa, atenderam-se 1.202 pedidos, correspondendo a um financiamento no valor total de 5.125.705,12 € (Quadro VIII e Gráfico VII).

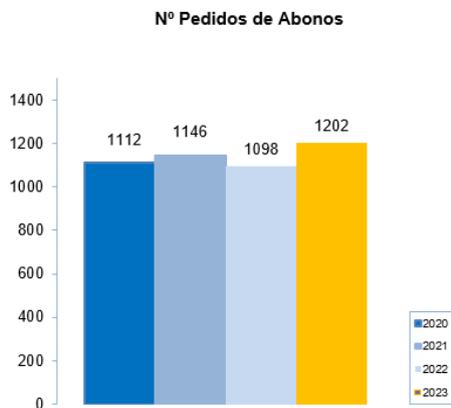


Gráfico VII – N.º de pedidos de Abonos Reembolsáveis

Unidade monetária Euro

ANOS	PEDIDOS	VALOR
2020	1.112	4.274.556,00
2021	1.146	4.608.472,00
2022	1.098	5.541.151,00
2023	1.202	5.125.705,12

Quadro VIII – N.º de pedidos de Abonos Reembolsáveis

SUBSÍDIOS POR MORTE

RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELO COFRE

Os subsídios por morte vencidos ascendiam, no final de 2022, a 129.139.165,47 €. Em 2023, o valor desta responsabilidade passou para 129.395.318,40 €, o que equivale a um aumento de 0,20% (Quadro IX e Gráfico VIII).

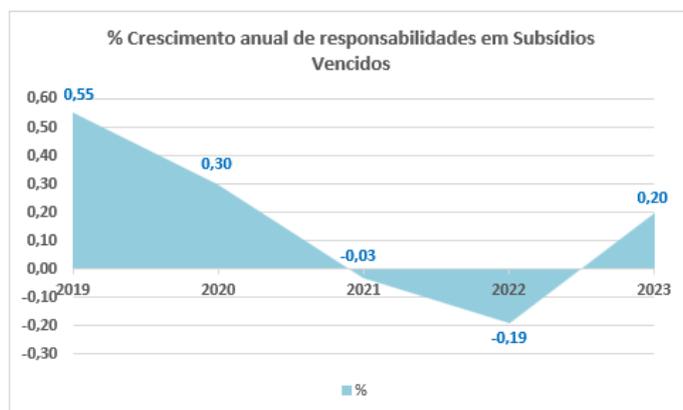


Gráfico VIII - % Crescimento Anual de Responsabilidades

Unidade monetária Euro

RESPONSABILIDADES EM SUBSÍDIOS VENCIDOS		
Anos	Valor	%
2019	129.035.392,38	0,55
2020	129.422.576,28	0,30
2021	129.385.640,25	-0,03
2022	129.139.165,47	-0,19
2023	129.395.318,40	0,20

Quadro IX - Responsabilidades em Subsídios Vencidos

O valor médio por sócio, no final de 2022, era de 2.839,92 €, crescendo em 2023 para 2.871,94 €, ou seja, um aumento de 1,13%.

SUBSÍDIOS POR MORTE PROCESSADOS NO ANO

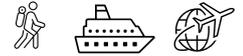
Em 2023, foram concluídos 1.216 processos de subsídio por morte, totalizando um valor de 837.255,63 €. É pertinente salientar que, durante o ano de 2023, ainda foram processados subsídios por morte no valor de 133.063,37 €, referentes ao ano de 2022. Desta forma, o montante totalizado em 2023 foi de 970.319,00 €. Em comparação com 2022, observou-se um aumento de 53.471,93 € (5,83%).

RENDAS MENSAIS

No decurso do exercício de 2023 e em conformidade com o Art.º 25.º dos Estatutos, 25 associados optaram por transformar o subsídio por morte em renda mensal a seu favor, mais 2 associados comparativamente com o ano anterior. O valor liquidado relativamente a rendas mensais do ano de 2023 foi de 130.577,05 €.

VIAGENS E TURISMO

Em 2023, 93 associados (108 familiares) beneficiaram do protocolo existente com a Agência de Viagens Abreu.



VIAGENS ESPECIAIS

No ano de 2023, foram organizadas pelo COFRE, com a colaboração da Agência de Viagens Abreu, 7 viagens, que tiveram a participação de 125 associados e familiares. No ano 2022, tivemos a participação de 124 associados e familiares (houve uma participação semelhante, face ao ano homólogo).



II. Evolução das atividades do COFRE

1. QUOTIZAÇÃO

Em 2023, os rendimentos provenientes das quotas registaram uma subida, dando continuidade à tendência que vinha sendo registada nos últimos anos. No final do exercício, os rendimentos em causa totalizaram 3.655.043,01 € (0,47%); o crescimento do valor médio da quota anual por sócio passou de 80,00 € para 81,12 € (+1,40%) no exercício em análise (Quadro X e Gráfico IX).

O peso percentual desta receita no conjunto dos rendimentos do COFRE é de 41,89%.

A interpretação numérica do Gráfico IX encontra-se no quadro retirado do Mapa de Movimento Associativo e Quotização no fim de cada exercício, como segue no Quadro IX.

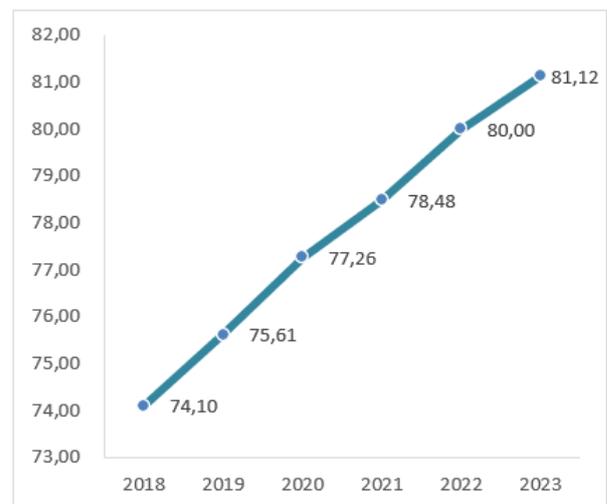


Gráfico IX – Valor médio da quota anual por sócio

Unidade Monetária (1000) Euro

ANOS	QUOTIZAÇÃO ANUAL NO		QUOTIZAÇÃO ANUAL			MÉDIA ANUAL	
	INÍCIO DO EXERCÍCIO		NO FIM DO EXERCÍCIO			QUOTIZAÇÃO/SÓCIO	
	Nº SÓCIOS	VALOR	Nº SÓCIOS	VALOR	VARIAÇÃO %	VALOR	VARIAÇÃO %
2016	49.296	3.440,34	48.973	3.463,87	0,68	0,071	1,35
2017	48.973	3.493,84	48.659	3.519,35	0,73	0,072	1,38
2018	48.659	3.550,86	48.215	3.572,77	0,62	0,074	1,54
2019	48.215	3.599,02	47.700	3.606,40	0,21	0,076	1,29
2020	47.700	3.631,49	46.961	3.628,11	-	0,09	1,48
2021	46.961	3.630,81	46.063	3.615,14	-	0,43	1,51
2022	46.063	3.615,14	45.472	3.637,87	0,63	0,080	1,94
2023	45.472	3.637,87	45.055	3.655,04	0,47	0,081	1,40

Quadro X - Quotizações

2. FINANCIAMENTOS

O financiamento direto destinado à Aquisição de Habitação e Obras de Beneficiação atingiu o montante total de 3.511.529,12 €.

É relevante salientar que houve um substancial aumento na concessão de Créditos à Habitação, no montante de 1.548.750,61 €, correspondente à diferença entre 2023 (3.477.529,12 €) e 2022 (1.928.778,51 €), acompanhado por um aumento na taxa de juro aplicada aos montantes em dívida.

Por outro lado, o financiamento de outras despesas, realizado por meio de "Abonos Reembolsáveis", registou um aumento de 104 pedidos, porém registou-se uma diminuição do montante concedido no valor de 415.445,88 €, conforme evidenciado no Quadro VII.

O rendimento global desta atividade ascendeu a 1.325.186,30 €, traduzindo um aumento de 175.911,18 € (+15,31%) face ao ano de 2022, conforme Anexo às Contas (9. Rédito).

3. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No ano de 2023, o rendimento resultante das Residências Sénior, Residências Universitárias, Centros de Lazer e Alojamento de Curta Duração ascenderam a 2.570.373,45 €, mais 241.044,43 €, relativamente a 2022 (+ 10,35 %) - Quadro XI.

O peso percentual desta atividade no conjunto dos rendimentos do COFRE é de 29,4%.

Unidade Monetária Euro

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES	2023	2022	2021	VARIAÇÃO	
				2023/2022	%
Residência Sénior - Loures	720.099,18	689.085,64	604.925,30	31.013,54	4,50
Residência Sénior - Vila Fernando	528.699,32	485.546,03	437.966,83	43.153,29	8,89
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	725.303,98	621.192,00	512.667,64	104.111,98	16,76
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	446.300,24	396.733,59	326.797,78	49.566,65	12,49
Residência Universitária - Porto	53.894,89	46.631,00	35.299,25	7.263,89	15,58
Residência Universitária - Lisboa	87.873,46	84.156,16	75.523,50	3.717,30	4,42
Cantinho do COFRE - Loures	4.320,28	1.880,88	0,00	2.439,40	129,69
Alojamento de curta duração	3.882,10	2.792,44	613,22	1.089,66	39,02
Alojamento de Verão - Lisboa e Porto	0,00	1.311,28	0,00	-1.311,28	-100,00
Total	2.570.373,45	2.329.329,02	1.993.793,52	241.044,43	10,35

Quadro XI - Vendas e Prestações de Serviços das Atividades

4. ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS

Em 2023, a atividade relacionada com o arrendamento de prédios aumentou em relação ao ano anterior, tendo sido registados 6 novos contratos de arrendamento, obtendo-se, assim, mais 24.857,96 € de rendimento. O peso percentual desta atividade situa-se nos 5,19% do total dos proveitos.

III. Análise da situação económica e financeira

Neste Relatório, tal como nos anteriores, procedemos à análise do desempenho de gestão e suas repercussões na situação económica e financeira do COFRE, por comparação com os valores obtidos em exercícios anteriores. Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR NATUREZA / ATIVIDADES
2. CRESCIMENTO
3. RENTABILIDADE
4. RESERVAS MATEMÁTICAS

Sendo a análise construída por comparação com valores de exercícios anteriores, importa sustentar a construção das peças integrantes das Demonstrações Financeiras, em consonância com os conceitos de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), principalmente os “Mapas” que apuram os resultados dos factos ocorridos durante o exercício económico.

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR NATUREZA/ATIVIDADES

2. RENDIMENTOS E GANHOS

Unidade Monetária Euro

RENDIMENTOS E GANHOS POR NATUR. / ATIVID.	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	QUOTAS	RENDAS PROPRIEDADES INVESTIMENTO	JUROS E O. REND SIMILARES (1)	OUTROS (2)	TOTAL
Sede	-	3.655.043,01	-	1.790.538,70	206.168,75	5.651.750,46
Residência Sénior - Loures	720.099,18	-	-	-	-	720.099,18
Residência Sénior - Vila Fernando	528.699,32	-	-	-	-	528.699,32
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	725.303,98	-	-	-	-	725.303,98
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	446.300,24	-	-	-	-	446.300,24
Residência Universitária - Porto	53.894,89	-	-	-	-	53.894,89
Residência Universitária - Lisboa	87.873,46	-	-	-	-	87.873,46
Cantinho do COFRE - Loures	4.320,28	-	-	-	-	4.320,28
Alojamento de curta duração	3.882,10	-	-	-	-	3.882,10
Propriedades de Investimento	-	-	503.705,70	-	-	503.705,70
Total	2.570.373,45	3.655.043,01	503.705,70	1.790.538,70	206.168,75	8.725.829,61

Quadro XII - Rendimentos e Ganhos por Natureza/Atividade

Unidade Monetária Euro

Subsídios prescritos	102.767,18
Correções Exercícios Anteriores	23.366,63
Benefícios de penalidades contratuais	23.856,31
Alienações	-
Total	149.990,12

Quadro XIII – Outros Rendimentos similares

¹ Inclui juros obtidos de financiamentos, aplicações financeiras, depósitos a prazo e outros rendimentos similares (subsídios prescritos, alienações, correções de exercícios anteriores e benefícios de penalidades contratuais que ascendem a 149.990,12 €, conforme Quadro XIII).

² Inclui proveitos: reversões, perdas por imparidade de dívidas a receber e investimentos financeiros, bem como as Provisões específicas.

RENDIMENTOS E GANHOS - COMPARAÇÃO 2022 E 2023

Unidade Monetária Euro

RENDIMENTOS E GANHOS	2023	2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Vendas e prestações de serviços	2.570.373,45	2.342.904,45	227.469,00	17,32
Quotas	3.655.043,01	3.619.636,28	35.406,73	0,98
Rendas de propriedades de investimento	503.705,70	478.847,74	24.857,96	5,19
Juros	1.527.204,64	1.381.297,62	145.907,02	10,56
Outros	469.502,81	227.162,62	242.340,19	106,68
TOTAL	8.725.829,61	8.049.848,71	675.980,90	8,40

Quadro XIV – Rendimentos e Ganhos – comparação entre anos

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA PARA O RENDIMENTO TOTAL

RENDIMENTOS E GANHOS	2023	2022
Vendas e prestações de serviços	29%	29%
Quotas	42%	45%
Rendas de propriedades de investimento	6%	6%
Juros	18%	17%
Outros	5%	3%
TOTAL	100%	100%

Quadro XV – Rendimentos e Ganhos- participação de cada rubrica

No ano de 2023, foi alcançado um rendimento total no montante de 8.725.829,61 € (Quadro XII).

Os rendimentos do ano de 2023, quando comparados com o ano de 2022, registam um aumento de 675.980,90 €, o que representa um acréscimo de 8,40%. Todas as rubricas contribuíram para este aumento, no entanto as que tiveram um aumento de maior percentagem foram outros rendimentos e ganhos, vendas e prestações de serviços e juros relativamente ao ano anterior (Quadro XIV).

Os valores percentuais, anteriormente referidos, são calculados tendo por base o total de rendimentos (Quadro XV).

Os rendimentos relativos a “Vendas e Prestações de Serviços” realizadas nas Residências Sénior e Universitárias, Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã e Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão, totalizam os 2.562.171,07 €. Esta rubrica corresponde a 29% do total dos rendimentos do COFRE.

O valor de “Quotas” ascendeu a 3.655.043,01 €, representando 42% do total dos rendimentos.

As rendas dos imóveis contribuíram com 503.705,70 €, correspondendo a 6% do total dos rendimentos. Nos rendimentos provenientes de “Propriedades de investimento”, estão também incluídas as lojas do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão.

O apoio financeiro aos associados é variável em função do financiamento concedido, para aquisição de habitação própria, obras e abonos reembolsáveis. O conjunto desta atividade acrescido dos juros obtidos (depósitos a prazo) representa 18% do total dos rendimentos.

No Quadro XIII, realça-se o detalhe da rubrica "Outros Rendimentos Similares", sendo relevante destacar os "Subsídios Prescritos" no montante de 102.767,18 €.

Nos "Outros" Rendimentos, a rubrica com maior peso é referente a reversões de imparidades no valor de 172.468,55 €, o que representa 2% do total dos rendimentos.

GASTOS

Os gastos diretamente relacionados com as atividades operacionais constam deste quadro:

Unidade Monetária Euro											
GASTOS POR NATUREZA / ATIVIDADE	CMVMC (3)	FORNEC. E SERV. EXTERNOS	GASTOS C/ PESSOAL (4)	GASTOS DE DEP. E AMORT. DE BENS	PROVISÕES	GASTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	ENCARGOS C/ PROP. INVEST.	PERDAS COM IMPARIDADE COM IMOVEIS	JUROS	OUTROS	TOTAL
Sede	-	593.994,32	1.259.804,14	147.836,28	1.098.540,80	1.374.329,96	-	-	243,50	87.592,47	4.562.341,47
Residência Sénior - Loures	-	458.233,06	608.083,08	132.858,60	-	-	-	-	-	-	1.199.174,74
Residência Sénior - Vila Fernando	-	217.596,88	457.131,53	44.669,96	-	-	-	-	-	-	719.398,37
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	-	142.188,49	220.324,29	145.447,58	-	-	-	-	-	-	507.960,36
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	61.705,71	207.852,93	246.687,28	162.146,31	-	-	-	54.355,18	-	-	732.747,41
Residência Universitária - Porto	-	36.686,31	20.859,04	21.706,96	-	-	-	-	-	-	79.252,31
Residência Universitária - Lisboa	-	58.716,86	38.730,91	22.393,81	-	-	-	-	-	-	119.841,58
Alojamento de curta duração	-	4.434,35	-	1.395,68	-	-	-	-	-	-	5.830,03
Propriedades de Investimento	-	-	-	106.180,34	-	-	52.688,68	12.631,32	-	-	171.500,34
Total	61.705,71	1.719.703,20	2.851.620,27	784.635,52	1.098.540,80	1.374.329,96	52.688,68	66.986,50	243,50	87.592,47	8.098.046,61

Quadro XVI – Gastos por natureza / Atividade

³ CMVMC - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

⁴ Nesta rubrica estão incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social

GASTOS - COMPARAÇÃO 2022 E 2023

Unidade Monetária Euro

GASTOS E DESPESAS	2023	2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	61.705,71	37.370,46	24.335,25	65,12
Fornecimento e serviços externos	1.719.703,20	1.756.194,20	- 36.491,00	- 2,08
Gastos com o pessoal	2.851.620,27	2.431.633,54	419.986,73	17,27
Gastos de depreciação e amortização de bens	784.635,52	867.726,60	- 83.091,08	- 9,58
Provisões	1.098.540,80	948.427,52	150.113,28	15,83
Gastos de previdência social	1.374.329,96	1.283.690,09	90.639,87	7,06
Encargos com propriedades de investimento	52.688,68	101.513,50	- 48.824,82	- 48,10
Perdas por Imparidade com Imóveis	66.986,50	n.a.	66.986,50	n.a.
Juros	243,50	1.070,48	- 826,98	- 77,25
Outros	87.592,47	26.018,13	61.574,34	236,66
TOTAL	8.098.046,61	7.453.644,52	644.402,09	8,65

Quadro XVII - Gastos – Comparação entre anos

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA NOS GASTOS TOTAIS

Unidade Monetária Euro

GASTOS E DESPESAS	2023	VARIAÇÃO %
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	0,8%	0,5%
Fornecimento e serviços externos	21,2%	23,6%
Gastos com o pessoal	35,2%	32,6%
Gastos de depreciação e amortização de bens	9,7%	11,6%
Provisões	13,6%	12,7%
Gastos de previdência social	17,0%	17,2%
Encargos com propriedades de investimento	0,7%	1,4%
Perdas por Imparidade com Imóveis	0,8%	n.a.
Juros	0,0%	0,0%
Outros	1,1%	0,3%
TOTAL	100,0%	100%

Quadro XVIII - Gastos – Participação de cada rubrica

No ano de 2023, foram registados gastos num total de 8.098.046,61 €, como demonstrado no Quadro XVI.

Seguem as explicações relativas aos montantes apresentados, nos Quadros XVII e XVIII:

✓ Os “Fornecimentos e Serviços Externos”, onde se incluem a eletricidade, água, conservação e reparação e outros serviços diversos essenciais ao exercício das atividades, totalizam 1.719.703,20 €, correspondendo a 21,2 % do total dos gastos. Comparativamente com o ano de 2022, verifica-se uma redução destes custos de - 2,08 %.

✓ Os “Gastos com o Pessoal” apresentam o valor 2.851.620,27 €, apresentando uma variação de + 419.986,73 € (+17,27 %) face ao ano anterior.

✓ As “Amortizações” correspondem às depreciações dos bens móveis e imóveis, estas representam 9,7 % do total dos gastos, houve uma diminuição do valor do custo com as depreciações de 9,58 %, diminuição esta relacionada com o fim da vida útil de alguns bens no decorrer do ano de 2023.

✓ Os “Gastos para Benefícios de Previdência Social” são os gastos com subsídios por morte e reembolsos de vencimentos perdidos por doença que, entre outros, totalizam 1.374.329,96 € (Quadro XIX), representando 17,0% do total dos gastos, estes gastos verificaram um aumento de 7,06 % quando comparado com o ano de 2022.

Unidade Monetária Euro

Descritivo	Valor
Subsídios p/ Morte	970.319,00
Reembolso Vencimento Perdido por Doença	211.658,91
Rendas Mensais	130.577,05
Bolsas Estudo	45.600,00
Bolsas Sénior	2.175,00
Bolsas creche	4.100,00
Outros Subsídios	9.900,00
Total	1.374.329,96

Quadro XIX - Gastos para Benefícios de Previdência Social

✓ As provisões apresentavam 948.427,52 € em 2022 e agora em 2023 apresentam 1.098.540,80 €. O valor aumentou 150.113,28€, isto é, mais 15,83 %. Salienta-se que no ano 2023, a Provisão de Subsídio por Morte Vencidos, Rendas Vitalícias e Pensões de Reforma e Sobrevivência teve um reforço no valor de 1.098.540,80 €.

✓ Os “Juros”, cujo valor totalizou 243,50 €, incluem o pagamento de juros de mora, no montante de 237,45 €.

RESULTADOS POR NATUREZA/ ATIVIDADES

Unidade Monetária Euro

RESULTADOS NATUR./ATIVID.	RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E DESPESAS	RESULTADO		VARIAÇÃO	
			2023	2022	2023/2022	%
Sede	5.651.750,46	4.562.341,47	1.089.408,99	1.247.324,77	-157.915,78	-12,66
Residência Sénior - Loures	720.099,18	1.199.174,74	-479.075,56	-479.319,98	244,42	0,05
Residência Sénior - Vila Fernando	528.699,32	719.398,37	-190.699,05	-184.711,99	-5.987,06	-3,24
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	725.303,98	507.960,36	217.343,62	125.000,58	92.343,04	73,87
Centro de Lazer da Quinta de Sta Iria - Covilhã	446.300,24	732.747,41	-286.447,17	-243.835,61	-42.611,56	-17,48
Residência Universitária - Porto	53.894,89	79.252,31	-25.357,42	-38.769,78	13.412,36	34,59
Residência Universitária - Lisboa	87.873,46	119.841,58	-31.968,12	-33.713,21	1.745,09	5,18
Alojamento de curta duração	8.202,38	5.830,03	2.372,35	3.968,69	-1.596,34	-40,22
Propriedades de Investimento	503.705,70	171.500,34	332.205,36	200.260,72	131.944,64	65,89
Total	8.725.829,61	8.098.046,61	627.783,00	596.204,19	31.578,81	5,30

Quadro XX – Resultados por Natureza / Atividades

O quadro acima apresenta os resultados das diversas naturezas e atividades desenvolvidas pelo COFRE em 2023, comparando com o ano anterior, mostra ainda, a sua variação. Os números apresentados merecem as seguintes explicações:

Na Sede, a variação é negativa, no montante de 157.915,78 €. Esta variação é resultado da redução de valor em todas as rubricas de gastos, destacando-se as “Provisões” e “Gastos de Previdência Social”.

A Residência Sénior de Loures apresenta uma evolução positiva de 244,42 €. Este resultado é justificado pela redução dos gastos em “Fornecimentos e Serviços Externos” e aumento dos rendimentos, mesmo considerando a diminuição da ocupação de 94,83% para 91,02%, no ano 2023.

A Residência Sénior de Vila Fernando registou uma diminuição de eficiência no valor de 5.987,06 €, devido ao aumento dos gastos. Apesar do aumento da taxa de ocupação de 95,50% para 96,99%, esse acréscimo não foi suficiente para melhorar o resultado do exercício de 2023.

A Residência Universitária do Porto registou um resultado favorável no montante de 25.357,42 €, tendo-se verificado uma melhoria em 13.412,36 € em comparação com o ano anterior. Esta melhoria decorre do aumento dos rendimentos, impulsionado pela elevação da taxa de ocupação de 89,44% para 91,11%, juntamente com o aumento das mensalidades em setembro, que foi de 5%, durante o ano de 2023. Estes aumentos foram combinados com uma redução nos gastos operacionais.

A Residência Universitária de Lisboa também apresentou um resultado desfavorável, com um montante negativo de 31.968,12 €, no entanto, registou uma evolução positiva no resultado, totalizando 1.745,09 €, em comparação com o ano de 2022. Este resultado foi influenciado pelo aumento dos rendimentos e dos gastos, motivados pela necessidade de "Conservação e Reparação" devido a um sinistro causado por uma inundação em 2023, e pelo reconhecimento da indemnização recebida do seguro. É de salientar que a taxa de ocupação se manteve em 82,72%, mas houve um aumento de 5% nas mensalidades a partir de setembro de 2023, em comparação com o ano anterior.

O Centro de Lazer da Praia do Vau, em Portimão, evidenciou uma evolução muito favorável no resultado, alcançando 92.343,04 €. Este aumento pode ser atribuído ao crescimento da taxa de ocupação, que passou de 56,65% para 61,54%.

Esse aumento na ocupação refletiu-se num acréscimo do rendimento, passando de 621.192,00 € em 2022 para 725.303,98 € em 2023. Este Centro destaca-se também pelo seu bom índice de eficiência no controlo dos gastos, resultante de uma gestão eficaz do espaço e da otimização dos recursos disponíveis.

Contudo, o Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria em Covilhã apresentou uma evolução desfavorável, registando um resultado negativo de 42.611,56 €. Esta situação deve-se ao aumento do rendimento em 49.566,65 € (+12,49%), que não foi suficiente para compensar o aumento dos gastos no valor de 92.178,21 € (+14,39%). É importante destacar que houve um crescimento da taxa de ocupação de 51,50% em 2022 para 54,53% em 2023 (+3,03%).

O Alojamento de Curta Duração registou um resultado favorável de 2.372,35 €, no entanto, apresentou uma evolução desfavorável de 1.596,34 €, em comparação com o ano anterior.

No que diz respeito aos "Prédios de Rendimentos", foi observada uma melhoria no resultado de 131.944,64 € (+65,89%), principalmente devido ao aumento no número de contratos de arrendamento.

2. CRESCIMENTO

RENDIMENTOS

- ✓ A quotização em 2023 totalizou 3.655.043,01 €, contribuindo com 42% para o total dos rendimentos do COFRE. Deste modo, registou-se um acréscimo, em termos percentuais, de 0,98% relativamente a 2022.
- ✓ As "Vendas e Prestações de Serviços" totalizaram 2.570.373,45 € em 2023, verificando-se uma variação positiva de 9,71% relativamente a 2022, resultante de um aumento da ocupação em quase todas as instalações afetas às atividades de exploração.
- ✓ No ano de 2023 houve uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, cujo valor reduziu 170.796,44 €;
- ✓ Os resultados das aplicações financeiras apresentam uma variação positiva de 1.672,11 €, face ao ano anterior, devido a uma reversão de imparidade (rendimento) do fundo de investimento em carteira.
- ✓ Nos apoios financeiros estão englobados os empréstimos para aquisição de habitação e para obras, bem como os abonos reembolsáveis. Os Rendimentos de Juros registados em Juros obtidos tiveram uma variação de 168.323,30 € (+13,6%).

GASTOS

- ✓ Os "Gastos com o Pessoal" aumentaram em 2023 no valor de 419.986,73 € (+17,27%).
- ✓ No ano de 2023 houve um reforço da provisão da responsabilidade dos "Gastos de previdência social" no valor de 90.639,87 € (+7%), situação que decorre do estudo atuarial efetuado todos os anos.
- ✓ Está representada no Quadro seguinte a repartição entre rendimentos e gastos dos cinco últimos anos, cujas razões de crescimento/abrandamento das duas componentes – rendimentos e gastos – já foram anteriormente apresentadas.

Unidade Monetária Euro

ANO	RENDIMENTOS	GASTOS
2019	7.978.276	8.395.562
2020	7.794.991	8.480.205
2021	8.076.789	8.623.839
2022	8.049.849	7.453.645
2023	8.725.830	8.098.047

Quadro XXI - Crescimento

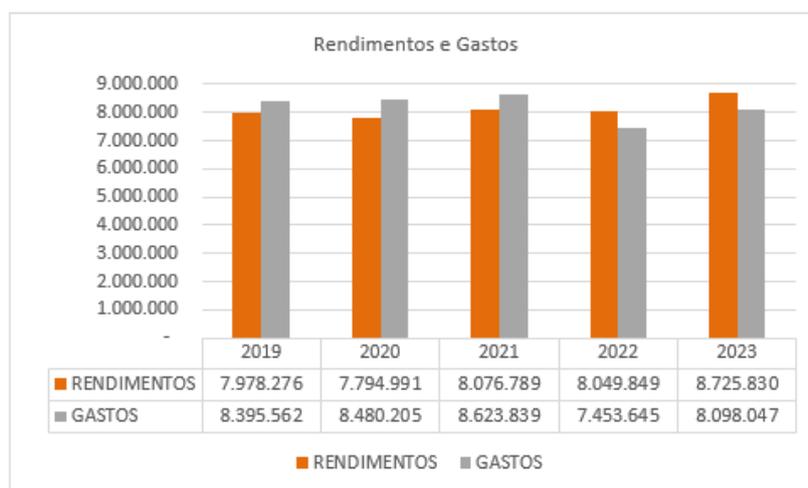


Gráfico X – Comparativo de Rendimentos e Gastos

3. RENTABILIDADE

No ano 2023 o COFRE apresenta um Resultado Líquido (lucro) de 627.783,00 €.

Com base no referido Resultado Líquido foram calculadas as rendibilidades em função do valor dos investimentos envolvidos e dos Fundos Patrimoniais:

- ✓ A Rendibilidade do Ativo Total é 0,58%.
- ✓ A Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais é 0,82%.

4. RESERVAS MATEMÁTICAS⁵

No ano de 2023, foi reforçada a provisão existente, em 1.064.840,60 €, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e rendas mensais, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de dezembro de 2023, ou seja:

Unidade Monetária Euro		
RESERVAS MATEMÁTICAS	2023	2022
Referente a subsídios por morte	27.670.438,92 €	26.571.898,12 €
Referente a rendas vitalícias/mensais	630.171,80 €	662.924,53 €
Referente a pensões de reforma e sobrevivência	17.105,32 €	18.052,79 €
Total	28.317.716,04 €	27.252.875,44 €

Quadro XXII – Reservas Matemáticas

Nota: As Reservas Matemáticas são calculadas e atualizadas com base no estudo atuarial realizado por uma entidade externa e independente.

⁵ As Reservas Matemáticas destinam-se a garantir o pagamento de subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais.

RESPONSABILIDADE ATUARIAL TOTAL

Relativamente ao ano anterior, observa-se:

- ✓ A taxa técnica de desconto manteve-se igual ao ano anterior, mantendo-se nos 2,875%;
- ✓ Um aumento no número de sócios com subsídio por Morte em cerca de 1,46% e em 3,6% no total de Quotas;
- ✓ Uma diminuição nas estimativas da Responsabilidade Atuarial com rendas devido a uma diminuição do número de sócios com renda, em 4,5%, e aumento da idade média atuarial;
- ✓ Uma diminuição nas Pensões de Reforma e de Sobrevivência devido ao natural envelhecimento do único beneficiário.;

Importa referir que, a taxa técnica de desconto em 2,875% está dentro do intervalo [2,046%; 3,606%], que corresponde às taxas de juro estimadas (*risk free rate*) para maturidades entre os 5 de 20 anos, pelo BCE⁶ e EIOPA⁷. Do estudo sobre a duração da responsabilidade da estrutura de passivos, elaborado a 6 de fevereiro de 2024, estima-se uma duração (*duration*) de 20,06 anos.

EM CONCLUSÃO:

Com base na Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2023 foi apurado no exercício o Resultado Líquido (lucro) de 627.783,00 €, que contribui para a melhoria da situação patrimonial, crescimento e sustentabilidade do COFRE de Previdência.

⁶ BCE – Banco Central Europeu

⁷ EIOPA – European Insurance and Occupational Pensions Authority

IV. Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços

1. DEPARTAMENTO FINANCEIRO

- ✓ O plano de contas do COFRE tem vindo, desde o passado, a ser organizado de forma a responder às necessidades de informação que agregavam contas de contabilidade financeira, com informação para a gestão por atividades/unidades de negócio. No início do ano de 2023, a contabilidade, passou adotar dois subsistemas contabilísticos: Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão.

A Contabilidade Financeira assenta em contas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para Entidades Sem Fins Lucrativos. É neste Sistema que são registadas as operações que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

Na Contabilidade de Gestão foi implementado um novo plano de contas constituído por Centros de Custo por Atividades e Unidades de Negócio, para corresponder às novas exigências de informação de gestão que são apresentadas pela Instituição. A Contabilidade de Gestão passou a desempenhar um papel relevante na gestão e no sistema de divulgação de informação, ao proporcionar um apoio fundamental na gestão eficaz e ao fornecer informações precisas e, oportunas, para auxiliar nas tomadas de decisão e na realização do Relatório de Gestão pelo Conselho de Administração.

Com a conjugação dos subsistemas contabilísticos, no qual se insere a implementação da contabilidade de gestão, encontramos-nos aptos para preparar, emitir e divulgar informação com maior rigor e fiabilidade.

- ✓ Foi assegurado o cumprimento dos requisitos fiscais, tanto ao nível do SAFT da faturação, como das novas exigências contabilísticas, através do envio desta informação, através do Software Primavera, em detrimento do APP COFRE.
- ✓ Deu-se início ao processo de transição do Sistema de Inventariação Periódica para o Sistema de Inventariação Permanente. Tal veio permitir o acompanhamento constante da quantidade e valorização dos stocks.
- ✓ O Departamento de Aprovisionamento e Inventário, em estreita ligação com o Departamento Financeiro e em colaboração com o Centro de Lazer da Covilhã, procedeu à consolidação do controlo das aquisições de matérias-primas e mercadorias, através da utilização de Requisições Internas e Autos de Receção. Deste modo, garantimos a correta valorização das

quantidades em stock ao custo médio ponderado, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, bem como com as exigências declarativas da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Com o propósito de substituir o anterior Software WinTouch, deu-se início à implementação do controlo das vendas, utilizando o Software Primavera. Nesse sentido, foram empreendidos os esforços necessários, incluindo para o efeito planeamento das tarefas a desenvolver e a adequada formação aos colaboradores.



No que diz respeito à formação, foram realizadas diversas formações aos colaboradores do Centro de Lazer da Covilhã, para capacitá-los na realização de vendas em POS. No âmbito dos trabalhos em colaboração com o referido Centro de Lazer, tem sido dedicada atenção à análise dos artigos simples existentes e à anulação/criação de outros, com intuito de otimizar o processo.

No mencionado processo de controlo de vendas, verificou-se a necessidade de implementar produtos compostos, para situações que requerem preparação de refeições e venda de bebidas que exigem uma preparação para venda, no restaurante e bar. Prevê-se que, no 1º trimestre do ano 2024, esteja em funcionamento a gestão de stocks num processo integrado e eficiente, com auxílio do Software Primavera.

- ✓ Reformulação da política de valorização e reconhecimento dos ativos fixos tangíveis. Foram estabelecidos critérios essenciais para distinguir claramente um Ativo Fixo Tangível de uma Ferramenta e Utensílios, mantendo o controlo físico dos mesmos. Em relação à depreciação⁸, optou-se por adotar o critério de vida económica útil esperada, em alternativa à depreciação pela taxa máxima permitida pela legislação em vigor. Desta forma, as depreciações dos ativos fixos tangíveis refletem de forma mais precisa à realidade, ao contrário do que foi adotado no passado, quando se tinha por base um critério exclusivamente fiscal.
- ✓ No ano 2023, procedeu-se à reavaliação dos Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento, abrangendo todo o património existente relativo a terrenos e edifícios.

Estas reavaliações foram realizadas por peritos independentes, devidamente certificados, para o efeito, os quais adotaram o método do valor de mercado. Do ponto de vista contabilístico foi adotado o Modelo de Revalorização, com o intuito de expressar, de forma transparente e fiável, a informação contida nas Demonstrações Financeiras, em conformidade com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro, proporcionando assim a todos os sócios uma perceção do justo valor patrimonial do COFRE.

1.1. ÁREA DE COBRANÇAS

- ✓ Continuação do processo de implementação do recebimento das relações de desconto, efetuadas pelas diversas entidades a favor do Cofre, em formato Excel, viabilizando assim a conversão automática dos dados recebidos;
- ✓ Implementação de novas comunicações de alerta para regularização de valores em aberto e de novas mensagens para liquidação de valores em atraso, através de SMS, procurando dessa forma estabelecer uma comunicação mais regular com os sócios, de modo a reduzir o atraso/incumprimento dos pagamentos.

2. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO

- ✓ Assessoria jurídica do COFRE, do Conselho de Administração e a todas as áreas de intervenção da Instituição;
- ✓ Assessoria jurídica na elaboração de contratos, na tramitação e tratamento jurídico decorrente do exercício da função disciplinar, na gestão dos processos de contraordenação e de penhoras, na prestação de informações aos tribunais e a outras entidades, na gestão dos processos de recuperação e de cobrança de valores, na gestão e na transmissão de todas as comunicações de carácter jurídico que sejam necessárias entre o Cofre, associados e outras entidades;
- ✓ Representação do COFRE, junto das instituições nacionais e demais entidades, em matérias do foro jurídico e da sua competência;
- ✓ Exercício do patrocínio judiciário e a assistência jurídica ao nível do contencioso e pré-contencioso;
- ✓ Gestão dos processos de assessoria jurídica, gerindo a capacidade de resposta aos assuntos que são colocados dentro das prioridades definidas e dos prazos estabelecidos;
- ✓ Instrução, preparação e exercício do patrocínio judiciário de todos os processos instaurados pelo e contra o COFRE designadamente, em direito cível, administrativo, laboral, contraordenacional e crime;
- ✓ Recuperação dos créditos do COFRE em contencioso, mediante as ações de cobrança extrajudiciais, judiciais ou coercivas, que se mostraram adequadas à recuperação de tais dívidas
- ✓ Recurso a contactos extrajudiciais tendentes à celebração de acordos e implementação de medidas de monitorização e controlo do cumprimento dos acordos;
- ✓ Representação jurídica do COFRE, nos processos instaurados pelo e contra a Instituição, assegurando-se uma gestão rigorosa neste domínio, quer quanto ao cumprimento dos normativos internos aplicáveis, quer

⁸ Depreciação (amortização) – “É a imputação sistemática da quantia depreciável de um ativo durante a sua vida útil”.

quanto ao cumprimento de todos os prazos aplicáveis ao processo em causa;

- ✓ Promoção do relacionamento com os associados, ainda que em situação de litígio, de forma a garantir a proximidade entre a Instituição Cofre e os seus sócios, numa perspetiva de avaliação casuística e sensível, das diversas dificuldades que os associados possam estar a atravessar;

3. GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

- ✓ Normalização do funcionamento da plataforma de assiduidade;
- ✓ Elaboração do Plano de Formação para 2023;
- ✓ Acompanhamento dos trabalhadores admitidos, no sentido de facilitar a sua plena integração na

- ✓ Preparação, acompanhamento e outorga de todas as escrituras, cujos processos foram rececionados no Gabinete Jurídico e Contencioso no decurso do ano de 2023, tendo sido celebrados, com total sucesso 34 escrituras.
- ✓ No âmbito do acompanhamento de processos em fase do pagamento integral dos montantes em dívida, foram resolvidos um total de 102 processos de contencioso.

Instituição e permitir o seu desenvolvimento profissional, relevando com particular acuidade, a articulação a efetuar com os respetivos dirigentes, o planeamento de ações de formação e o esforço conjunto para melhoria das condições de trabalho.

4. ÁREA DE BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS, ATENDIMENTO E ARQUIVO

- ✓ Foram propostas 10 viagens, das quais se realizaram 7 (Cruzeiro MSC Fantasia com Tony Carreira; Praga, Bratislava e Budapeste; Turquia; Cabo Verde – Ilha do Sal; Porto Santos; Jordânia e Mercados de Natal);
- ✓ Incremento da qualidade do atendimento telefónico e presencial, de forma atenciosa, pedagógica e assertiva;

- ✓ Apoio na construção de uma maior rede de parcerias, com o intuito de aumentar os benefícios aos sócios;
- ✓ Acompanhamento dos processos de análise e de atribuição das Bolsas Creche, Bolsas de Estudo, Bolsas Sénior e Bolsas Solidárias;
- ✓ Atualização contínua da base de dados dos associados.

5. ÁREA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO

- ✓ Promoção de Concurso de arrendamento de imóveis;
- ✓ Realização de diversas obras de manutenção e melhoria, em infraestruturas do Cofre, designadamente:
 - Residência Sénior de Loures: reabilitação de exteriores, interiores e outras reparações;
 - Residência Sénior de Vila Fernando: reparações no telhado, pintura exterior e algumas reparações no interior, início das obras de reabilitação da parte exterior;
 - Residência Universitária de Lisboa: Substituição de telhas partidas, com colocação de telas impermeabilizantes, melhoria do escoamento da água da chuva e reparação de infiltrações de alguns tetos dos quartos;
 - Centro de Lazer da Covilhã: reabilitação de telheiro, arranjos exteriores - na calçada de acesso ao edifício principal, pavimento junto estacionamento e ao portão de acesso da

entrada principal -, reparação de danos causados por tempestade, nomeadamente no auditório, em alguns telhados, vedações e outras situações;

- Cantinho do Cofre: reparação de algumas patologias, designadamente infiltrações;
- Edifício da Rua da Prata: obras de recuperação e adaptação do edifício.
- ✓ Realizadas obras de remodelação total e parcial em vários imóveis, que serão disponibilizados aos sócios através de arrendamento, assim como obras de manutenção, em imóveis que se encontram afetos a esse mesmo fim;
- ✓ Planeamento de obras estruturais a executar na Residência Universitária de Lisboa;
- ✓ Planeamento de obras estruturais (em telhados e fachadas) de prédios que são da propriedade total do COFRE;

- ✓ Acompanhamento sistemático e rigoroso da execução das obras, verificando em concreto o cumprimento dos cadernos de encargos, a execução eficiente dos trabalhos, os prazos de execução, entre outros.
- ✓ Efetuado um levantamento, rigoroso, de todo o património imobiliário do Cofre.

6. ÁREA DE INFORMÁTICA

- ✓ Análise e trabalhos preparatórios para a implementação de uma nova aplicação operacional para os serviços do Cofre;
- ✓ Desenvolvimento de uma nova página do COFRE na internet, cuja disponibilização ao público deve ocorrer durante o ano de 2024;
- ✓ Upgrade dos computadores do parque informático;
- ✓ Análise dos procedimentos a implementar para a digitalização total dos processos em papel e arquivo;
- ✓ Análise da possibilidade de instalação de software de gestão de lares;
- ✓ Realização de trabalhos preparatórios para a instalação de servidores destinados a backup disaster recovery;
- ✓ Manutenção de sistema WiFi e MPLS no Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão;
- ✓ Substituição de quatro POS da restauração - Core I5 com 8GB de memória e discos SDD – no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã;
- ✓ Upgrade de software de gestão e faturação (hotelaria) no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã;
- ✓ Instalação de fibra ótica, Instalação de sistema de TV, com todos os canais e em todos os quartos, no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã;
- ✓ Substituição de fichas de rede e cabos de rede na Residência Sénior de Vila Fernando;
- ✓ Otimização do parque de impressoras da Residência Sénior de Loures;
- ✓ Instalação e configuração de três antenas WiFi e reconfiguração da segurança de rede WiFi da Residência Universitária de Lisboa e da Residência Universitária do Porto;
- ✓ Instalação e configuração de sistema unificado para camaras de vídeo vigilância na Residência Universitária do Porto;
- ✓ Substituição e configuração de novos computadores em diversos pontos de trabalho na sede, na Rua do Arsenal;
- ✓ Reorganização de cablagens e ligações ao bastidor no edifício da Rua do Arsenal;
- ✓ Upgrade de memórias nos servidores físicos no edifício da Rua dos Sapateiros;
- ✓ Reconfiguração de segurança de Antivírus Sophos e Firewall na infraestrutura da Rua dos Sapateiros;
- ✓ Upgrade ou substituição e configuração de novos computadores em diversos postos de trabalho da Rua dos Sapateiros;
- ✓ Aumento de capacidade do Sistema de backup e encriptação, com aumento de discos e memórias na infraestrutura da Rua dos Sapateiros.

7. ÁREA DA COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO COM OS SÓCIOS

- ✓ A Área de Comunicação tem a seu cargo a implementação do Plano de Comunicação, que tem como objetivo a execução, gestão e dinamização de toda comunicação Cofre.

Ao longo do ano de 2023, a par de todas as atividades seguidamente mencionadas, a Área de

Comunicação apostou numa reflexão profunda sobre os eixos de crescimento, melhoria e inovação desta área.

Em seguida, apresentam-se alguns dados e indicadores referentes às atividades desenvolvidas:

COMUNICAÇÃO OFFLINE

Revista

- ✓ A Revista Cofre tem uma periodicidade trimestral e é o canal de comunicação preferido dos sócios. Está disponível em formato em papel e na versão digital. Para o ano em apreço, a edição em papel teve uma tiragem média de 30.600 exemplares, sendo que a adesão ao formato digital conta com 10.162 adesões.

COMUNICAÇÃO ONLINE

Newsletter

- ✓ Com periodicidade quinzenal, este meio torna a comunicação mais próxima e eficaz. Através deste formato são difundidas informações de carácter institucional, campanhas promocionais, eventos, programas de lazer e protocolos.

Ao longo do ano de 2023 foram enviadas 30 newsletters através da plataforma E-go. Esta plataforma foi também usada para o envio diário das mensagens de aniversário, dirigidas aos sócios que dispõem de endereço de eletrónico, envio de postais celebração de datas festivas (Natal e Páscoa), envio trimestral da revista COFRE digital, envio semanal dos questionários de satisfação e para a atualização de dados online.

No ano em análise foram enviados, dentro dos âmbitos referidos, 780.037 emails endereçados aos sócios.

Questionários de satisfação

- ✓ No ano de 2023 foram enviados 3.894 questionários de satisfação dirigidos aos sócios que usufruíram dos Centros de Lazer, Alojamento de Curta Duração, Cantinho do COFRE e Programas de Lazer. Estes questionários têm o objetivo de avaliar os serviços prestados, e as respostas recebidas servem de base aos relatórios de análise elaborado a cada trimestre, sendo uma fonte de informação essencial para a sinalização de pontos fortes e de melhoria.

Materiais de Divulgação e Informação

- ✓ Em consonância com os objetivos estratégicos definidos, foram elaborados materiais de promoção e divulgação referentes a regalias, eventos e passatempos, bem como informações institucionais de relevo.

No que refere ao funcionamento do COFRE, procedeu-se à reformulação de formulários, manuais de procedimentos e regulamentos existentes, bem como todos os materiais de suporte à realização das assembleias gerais e documentos institucionais.

Site na internet

- ✓ Durante o ano em análise, o site registou uma média mensal de 22.781 visitas (um aumento de 42%). Ao longo do ano, o site alcançou os 152.000 utilizadores. Verifica-se que os visitantes mais frequentes são pessoas com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos e maioritariamente do género feminino.

Facebook

- ✓ Esta rede social tem consolidado o seu papel enquanto canal de comunicação e proximidade com os associados da Instituição. O ano termina com um total de 375 publicações efetuadas, totalizando 11.163 seguidores da página. As publicações alcançaram 98.000 pessoas (um aumento de 39%). A maioria dos seguidores tem idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, sendo maioritariamente do género feminino.

Instagram

- ✓ Nesta rede social foram efetuadas 433 publicações, finalizando o ano com 1.045 seguidores. Estas publicações alcançaram 11.915 pessoas. A maioria dos seguidores são de género feminino com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos. À semelhança do Facebook, esta plataforma tem crescido unicamente de modo orgânico, sem qualquer investimento em publicidade paga.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS EVENTOS

- ✓ Procurando dar resposta a uma necessidade sinalizada pelos sócios, foram criados alguns programas de lazer, com o objetivo de aferir a adesão e satisfação dos sócios face a este tipo de eventos. No total foram propostos nove eventos dos quais se realizaram quatro, com um total de 232 participantes:
 - Serra e Amendoeiras – 43 participantes
 - Programa Sunset barco – 48 participantes
 - Circuito Porto-Régua – 53 participantes
 - Berlengas – 88 participantes
- ✓ Por último, a Colónia de Férias Cofre, que já vai na sua 8ª edição, contou com 41 participantes, mais 13 do que no ano anterior.

8. RESIDÊNCIAS SÉNIOR**Residência Sénior de Loures**

- ✓ Inauguração do novo ginásio, destinado a fisioterapia de manutenção, que se encontra parcialmente concretizado;
- ✓ Aplicação do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP);
- ✓ Apoio informativo e formativo aos colaboradores, através da execução de ações de formação e sensibilização, direcionadas aos prestadores de cuidados, promovendo a discussão de temas e práticas profissionais que favoreçam um clima relacional saudável entre a equipa e consequente melhoria dos serviços;

9. CENTROS DE LAZER**Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão**

- ✓ Aquisição de materiais para melhoria da comodidade durante a estadia dos associados (por ex. extensões elétricas, alguns utensílios de cozinha, espreguiçadeiras para a piscina, entre outros);
- ✓ Dinamização de atividades e animação do Centro de Lazer durante a época alta, com a projeção de filmes de animação;

PROTOCOLOS

- ✓ Em 2023 foram celebrados 23 novos protocolos, tendo como foco a procura de parceiros com abrangência nacional. Nesse sentido, a maioria destas parcerias tem presença em vários pontos do país, facilitando o seu usufruto por um maior número de associados. Para além disso foram reforçados protocolos na região Norte do país, Algarve, Alentejo, Ilha da Madeira e Açores. Os protocolos versaram a área da saúde, bem-estar, hotelaria, apoio sénior, educação, desporto, restauração, financiamento, atividades lúdicas e outros serviços. No que refere ao Clube Vantagem COFRE, ao longo do ano transato contabilizaram-se 5.158 utilizadores ativos do portal de descontos. Este número sofreu um aumento gradual e constante ao longo do ano.

- ✓ Realização de atividades no exterior (Passeios: Praia, Parque das Nações e Pasteis de Belém);
- ✓ Formações para trabalhadores (Comunicação, Postura comportamental);
- ✓ Substituição de cobertores por edredons.

Residência Sénior de Vila Fernando

- ✓ Apoio informativo e formativo a todos os colaboradores da Unidade;
- ✓ Realização de reuniões técnicas regulares com os profissionais da Residência;
- ✓ Realização de atividades no exterior (Passeios: Campo Maior, Vila Viçosa, Estremoz e Elvas);
- ✓ Substituição de cobertores por edredons.

- ✓ Criação de espaço para os mais pequenos poderem fazer desenhos e colorir, tendo sido divulgado o desafio diário para participação dos sócios nas redes sociais;
- ✓ Realização do programa de Réveillon em parceria com o Hotel Júpter;
- ✓ Tratamento/restauro do mobiliário em diversos apartamentos.

Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã

- ✓ Realização de diversos programas especiais, proporcionando aos associados momentos de usufruto deste equipamento, designadamente:
 - Carnaval
 - Páscoa
 - Vindimas
 - Magusto (com torneio de matraquilhos e de minigolfe)
 - Apanha da Azeitona
 - Réveillon
- ✓ Aquisição de materiais para melhoria da comodidade durante a estadia (espreguiçadeiras e colchões para a piscina, mesas de apoio da piscina e para a parte exterior dos apartamentos).

10. RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS**Residência Universitária de Lisboa**

- ✓ Aquisição de uma segunda máquina de lavar roupa, adaptando-se um espaço apropriado para o efeito, o que melhorou, significativamente, a logística de lavagem de roupa dos residentes;
- ✓ Aquisição de 8 pequenas estantes de parede para os quartos duplos, triplos, e em alguns individuais, de forma a criar um espaço para arrumação de livros, melhorando assim o bem-estar dos residentes.
- ✓ Realização de algumas reparações (substituição de telhas, colocação de tela impermeabilizante, reparação de infiltrações de alguns tetos e pintura);
- ✓ Realização do jantar de acolhimento aos novos residentes e jantar de Natal;
- ✓ Melhoria da rede WiFi no interior dos quartos, com a instalação de mais uma antena por piso, garantindo uma cobertura de Internet estável em todos os espaços.

Residência Universitária do Porto

- ✓ Aquisição de novos estendais para utilização dos residentes;
- ✓ Substituição do sofá da sala de convívio e de mobiliário e o restauro das mesas e cadeiras do espaço exterior;
- ✓ Substituição de alguns utensílios de cozinha (tais como copos e outros equipamentos);
- ✓ Pintura de alguns quartos e outras reparações no interior da Residência;
- ✓ Instalação de novos pontos de distribuição de sinal de WiFi em áreas estratégicas da residência, garantindo uma cobertura de Internet estável em todos os espaços.

V. Notas sobre o ano de 2023 e antevisão de 2024

Há uma palavra que pode caracterizar a informação que o Conselho de Administração (CA) - que está no seu segundo mandato - vem disponibilizando aos sócios: Rigor. Efetivamente, é através de uma massa associativa devidamente informada sobre a realidade do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), que se constrói uma Instituição mais capaz de dar resposta aos múltiplos desafios que enfrenta.

É inserida nessa linha de atuação que o CA encara a prestação de contas que anualmente faz aos associados. O Relatório e Contas de 2023 que se submete à apreciação dos sócios, na Assembleia Geral do próximo dia 30 de abril, é um documento verdadeiramente revelador do estado atual do Cofre.

Naturalmente que os sócios farão a sua avaliação, mas ao CA compete destacar algumas matérias de especial relevância. Fazemo-lo porque os relatórios e contas revestem-se sempre de especial complexidade, sobretudo pelo seu cariz eminentemente técnico, pelo que algumas questões relevantes poderiam passar despercebidas numa leitura menos atenta.

Assim:

- ✓ Foram admitidos 771 sócios, o que revela um acréscimo de 17% face ao ano anterior;
- ✓ Ainda assim, o número efetivo de sócios diminuiu, considerado o número de eliminações e de falecimento ocorridos;
- ✓ Os Centros de Lazer registaram um aumento da taxa média de ocupação anual: 54,53% no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã e 61,54% no Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão;
- ✓ Foram efetuadas 30 escrituras para satisfação de pedidos de financiamento para aquisição de habitação própria, totalizando o montante de 3.477.529,12 €;
- ✓ Foram também realizadas 4 escrituras referentes a pedidos de financiamento para obras no valor total de 97.603,00 €;
- ✓ Nos abonos reembolsáveis, foi dada resposta positiva a 1.202 pedidos, correspondendo a um financiamento no valor total de 5.125.705,12 €;
- ✓ O valor médio da quota anual por sócio passou de 80,00 € para 81,12 € (+1,40%);
- ✓ Registou-se uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, cujo valor reduziu 170.796,44 €;

- ✓ O exercício do ano de 2023 apresenta um Resultado Líquido positivo de 627.783,00 €. Tal representa um crescimento de 5,3% face ao ano anterior, em que o Resultado Líquido positivo havia sido de 596.204,19 €.

Estamos em crer que estas matérias aqui relevadas são exemplificativas da boa prestação havida no ano transato. Essa boa prestação ocorreu não só no domínio financeiro, mas também nas atividades mais relevantes desenvolvidas pelos vários serviços da Instituição, sob supervisão do CA.

Relativamente ao domínio financeiro importará ainda referir que o resultado líquido positivo obtido é naturalmente motivo de satisfação. Isto porque, como é por demais sabido, não está muito distante um período em que o Cofre apresentava, ano após ano, resultados negativos expressivos.

Facilmente se entende qual seria o desfecho caso essa tendência não fosse invertida. Felizmente a realidade atual do Cofre é outra, e é possível apresentar uma situação económica e financeira que permite encarar, com otimismo moderado, os desafios com que possamos ser confrontados no futuro.

No entanto, o lucro nos exercícios financeiros anuais não é um objetivo que seja perseguido só porque isso ficaria bem nos relatórios e contas. Nem muito menos pretende o CA que seja o corolário da gestão cuidada que faz desta Instituição.

Na realidade, os resultados positivos que têm sido conseguidos em vários anos servem para robustecer o Cofre e para garantir a resposta futura aos compromissos que foram assumidos perante os sócios, designadamente, os subsídios por morte. É com elevado sentido de responsabilidade que as designadas reservas matemáticas vêm sendo reforçadas, por decisão gestionária do órgão máximo de gestão, com vista a garantir as obrigações nesta área.

Servem também para aumentar a capacidade de resposta em várias áreas de cariz assistencial, pois é esse um dos focos capitais do Cofre. É o caso do reembolso de vencimento perdido por doença, dos abonos reembolsáveis, das bolsas para creche, das bolsas de estudo, bolsas solidárias, das bolsas sénior ou de alguns subsídios de emergência que foram criados em contextos muito específicos.

Ou ainda, refira-se, o caso dos empréstimos para aquisição de habitação, construção de habitação e obras. Nestes casos, são mobilizados anualmente montantes muito significativos, os quais é necessário

que sejam previamente provisionados com vista a dar resposta aos pedidos de financiamento nesta área.

Ou ainda os investimentos significativos que, anualmente, têm sido canalizados para a recuperação e reabilitação de imóveis da propriedade do Cofre, disponibilizando-os para arrendamento por parte dos sócios. Nestes imóveis, há que recordar, que esses arrendamentos são feitos a preços muito abaixo do praticado no mercado, o que significa que a recuperação desse investimento é muitíssimo dilatada no tempo.

Estes resultados positivos servem ainda para ganhar o lastro financeiro necessário para financiar a atividade dos diversos equipamentos do Cofre. As Residências Sénior, as Residências Universitárias e o Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã apresentam, anualmente, resultados de exploração negativos.

Ou seja, as receitas geradas não são suficientes para fazer face às respetivas despesas de funcionamento. Tal sucede, entre outros fatores, porque os preços praticados estão abaixo dos custos reais.

Esse é, no entanto, um custo operacional que a Instituição aceita pagar, pois é entendido como um benefício que se proporciona aos sócios e respetivas famílias. É assim, mais uma forma de apoio a quem faz parte da família Cofre.

No que diz respeito ao ano de 2024, este apresenta-se como um período em que os desafios que se anteveem obrigam a uma gestão cuidada e atenta. Recordando-se que os membros do CA não exercem as suas funções em regime de permanência, acabam por fazê-lo na prática, pois diariamente há que tomar decisões, acompanhar o trabalho dos serviços, dar resposta a solicitações dos sócios, resolver problemas e encontrar soluções.

De forma resumida, há que manter um controlo apertado ao nível dos gastos, num cenário em que é sabido que o aumento do Salário Mínimo Nacional terá um impacto não despidendo na estrutura de custos do Cofre. Em 2024 o SMN será de 820€, o que significa um aumento de 60 de euros recebidos pelo trabalhador face ao ano anterior, embora essa subida seja ainda mais expressiva para a entidade empregadora, pois há que fazer face às contribuições que estão a cargo desta.

Por outro lado, a inflação não se encontra ainda estabilizada a um nível desejável. Como consequência, vão seguramente aumentar as despesas com bens e serviços, com eletricidade e gás, com alimentação, entre outras rúbricas.

Assim sendo, o caminho para minimizar estes impactos virá pelo desenvolvimento de vários esforços para reforçar a eficácia e eficiência no funcionamento da Instituição. Este caminho resultará, assim o esperamos, numa melhoria dos rácios financeiros, procurando que

os resultados operacionais mantenham a trajetória positiva que vem sendo seguida.

O Cofre é uma Instituição cada vez mais sólida. Sólida no sentido em que tem vindo a valorizar o seu património, ao mesmo tempo que consegue aumentar os apoios que vem prestando aos sócios nos mais variados domínios.

É desta atuação multifatorial – em que a Missão, a Visão e os Valores do Cofre estão sempre presentes – que se consegue uma presença significativa na vida daqueles que constituem a razão de existir da Instituição: os sócios. Com uma estratégia transparente e coerente, com um rumo que é seguido de forma enérgica e responsável, com trabalho empenhado e entusiástico, temos todos – associados, trabalhadores, colaboradores e dirigentes – sido capazes de capacitar o Cofre para um futuro melhor.

Por tudo o que atrás foi exposto, o Relatório e Contas referente a 2023 é, na opinião do CA, merecedor de uma avaliação positiva pelos associados. É nesse seguimento que se solicita a sua aprovação.

COFRE, 26 de março de 2024

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2023

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2023
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2023

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6	38.518.773,15	22.567.607,37
Propriedades de Investimento	7	25.923.656,26	9.920.771,98
Ativos Intangíveis	8	33.680,95	14.145,00
Investimentos Financeiros	11.4	388.403,67	386.731,56
Associados	11.1	25.197.472,47	22.557.897,35
		90.061.986,50	55.447.153,26
ATIVO CORRENTE			
Inventários		11.916,03	28.005,83
Créditos a Receber	11.1	182.072,89	81.137,48
Estado e Outros Entes Públicos	12	203,07	89,35
Associados	11.1	3.467.100,15	3.188.278,46
Diferimentos	13	64.178,81	78.708,46
Outros Ativos Correntes	11.1	470.321,60	398.444,56
Caixa e Depósitos Bancários	4	14.052.111,04	16.383.372,52
		18.247.903,59	20.158.036,66
		108.309.890,09	75.605.189,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14	41.375.040,36	40.778.836,17
Ajustamentos/Outras Variações no Fundos patrimoniais	14	3.422.220,75	3.422.220,75
Excedentes de Revalorização	6, 7, 14	31.260.359,22	-
		76.057.620,33	44.201.056,92
Resultado Líquido do Período		627.783,00	596.204,19
		76.685.403,33	44.797.261,11
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	10	300.000,00	300.000,00
Provisões Específicas	10	28.317.716,04	27.252.875,44
		28.617.716,04	27.552.875,44
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11.2	147.555,36	203.870,31
Estado e Outros Entes Públicos	12	105.327,62	139.357,98
Associados	11.2	1.009.601,64	1.041.766,09
Diferimentos	13	223.730,72	223.730,72
Outros Passivos Correntes	11.2	1.520.555,38	1.646.328,27
		3.006.770,72	3.255.053,37
		31.624.486,76	30.807.928,81
		108.309.890,09	75.605.189,92

O Contabilista Certificado

João Paulo M. Santos
CC nº 13.443

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	9	6.225.416,46	5.962.540,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-61.705,71	-37.370,46
Fornecimentos e serviços externos	15	-1.719.703,20	-1.756.194,20
Gastos com o pessoal	16	-2.851.620,27	-2.431.633,54
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	9, 11.3	170.796,44	175.608,88
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-1.064.840,60	-903.636,08
Outras imparidades (perdas/reversões)	11.4	1.672,11	4.674,28
Outros rendimentos	9	767.039,76	606.655,22
Outros gastos	17	-1.514.611,11	-1.409.133,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-47.556,12	211.511,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 8	-784.635,52	-867.726,60
Imparidade de Investimentos depreciables/amortizáveis	6, 7, 8	-66.986,50	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-899.178,14	-656.215,48
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.527.204,64	1.253.490,14
Juros e gastos similares suportados		-243,50	-1.070,47
Resultados antes de impostos		627.783,00	596.204,19
Imposto sobre os rendimentos do período		-	-
Resultado líquido do período		627.783,00	596.204,19
		627.783,00	596.204,19

O Contabilista Certificado

João Paulo M. Santos
CC Nº 13.443

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/associados		9.106.579,69	8.314.319,34
Pagamentos a fornecedores		-2.110.233,37	-2.299.015,09
Pagamentos ao pessoal		-1.762.427,52	-1.478.505,97
Caixa gerada pelas operações		5.233.918,80	4.536.798,28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		285,27	268,34
Outros recebimentos/pagamentos		-6.535.438,29	-3.782.671,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1.301.234,22	754.395,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-942.868,63	-988.095,73
Ativos intangíveis		-15.309,70	
Outros ativos		-546.779,09	-220.455,18
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5.039,86	17.098,96
Ativos intangíveis			
Rendas de propriedades de investimento		456.806,53	423.902,85
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		13.083,77	11.695,51
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.030.027,26	-755.853,59
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2.331.261,48	-1.458,24
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	16.383.372,52	16.384.830,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	14.052.111,04	16.383.372,52

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

			Unidade Monetária Euro					
RUBRICAS			NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustam./O. Var. Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	15	40.778.836,17	-	3.416.833,63	5.387,12	596.204,19	44.797.261,11
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Realização de excedentes de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis					31.260.359,22			31.260.359,22
Excedentes de revalorização								-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-
	2	15	-	-	31.260.359,22	-	-	31.260.359,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15					627.783,00	627.783,00
	4 = 2 + 3	15					627.783,00	31.888.142,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								-
Subsídios, doações e legados								-
Outras operações			596.204,19				-596.204,19	-
	5	15	596.204,19	-	-	-	-596.204,19	-
POSIÇÃO NO FIM 2023	1 + 2 + 3	15	41.375.040,36	0,00	34.677.192,85	5.387,12	627.783,00	76.685.403,33

			Unidade Monetária Euro					
RUBRICAS			NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustam./O. Var. Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	15	41.325.686,22	-	-	3.422.220,75	-546.850,05	44.201.056,92
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Realização de excedentes de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis								-
Excedentes de revalorização								-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-
	2	15	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15					596.204,19	596.204,19
	4 = 2 + 3	15					596.204,19	596.204,19
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								-
Subsídios, doações e legados								-
Outras operações			-546.850,05				546.850,05	-
	5	15	-546.850,05	-	-	-	546.850,05	-
POSIÇÃO NO FIM 2022	1 + 2 + 3	15	40.778.836,17	-	-	3.422.220,75	596.204,19	44.797.261,11

5. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade:

COFRE de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado.

1.2. Sede:

Rua do Arsenal, Letra E, 1112-803 Lisboa

1.3. NIPC:

500 969 442

1.4. Natureza da atividade:

O COFRE é uma Instituição de previdência social, de utilidade pública, constituída por Associados, que são ou foram trabalhadores da função pública. De entre as atribuições do COFRE inclui-se: “Criar e desenvolver centros de lazer contemplando componentes culturais e desportivas, de assistência materno-infantil e escolar, residências para estudantes e para seniores, bem como

centros de dia e outros equipamentos cujo objetivo vise a integral realização social, económica, de saúde e cultural do sócio”.

O COFRE tem sede na Rua Arsenal, Letra E, 1112-803 Lisboa e atendimento ao público e serviços administrativos na Rua dos Sapateiros, n.º 58, 1100-579 Lisboa.

As presentes demonstrações financeiras abrangem o exercício com início a 1 de janeiro de 2023 e findo a 31 de dezembro de 2023.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do COFRE e de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL);

-Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho, que aprova os modelos das demonstrações financeiras;

-Portaria 218/2015, de 23 de julho, que aprova o Código de Contas Específico para as ESNL;

-Aviso nº. 8259/2015 que publica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL. (NCRF-ESNL).

2.2. Indicação e justificação de disposições do SNC que, excecionalmente, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial acima referido, não existindo quaisquer derrogações.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCFR-ESNL

Não aplicável, atendendo que estas demonstrações financeiras, de acordo com as NCFR-ESNL, não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas são as que a seguir se descrevem e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação contrária, na preparação e elaboração das presentes demonstrações financeiras.

3.1.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do COFRE, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as ESNL, e de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

Os registos contabilísticos das operações estão em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade das operações, prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

Os serviços do COFRE estão enquadrados pelo DL n.º 36-A/2011 - Regime das ESNL. O referido decreto-lei aprova o regime da normalização contabilística para as ESNL, que faz parte integrante do SNC, e procede à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

a) Ativos Fixos Tangíveis

i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

O custo inicial de um ativo fixo tangível inclui o preço de compra, incluindo impostos não reembolsáveis e excluindo descontos comerciais e abatimentos, e ainda os custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, tais como as despesas de transporte e montagem.

Os custos subsequentes são capitalizados à quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis ou reconhecidos como ativos separados, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente e se os mesmos puderem ser mensurados com fiabilidade.

Todos os gastos com a manutenção e reparação de natureza corrente, que não aumentem a vida útil do ativo, são reconhecidas como gasto no período em que sejam incorridos.

O COFRE adota o modelo do custo na mensuração subsequente do ativo fixo tangível, encontrando-se este escriturado pelo seu custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) foram reconhecidos pelo método de revalorização.

ii) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis do COFRE iniciam-se quando o ativo se qualifique para uso e são calculadas pelo método da linha reta com base na taxa anual, segundo as vidas úteis esperadas dos mesmos, com exceção dos terrenos que não são depreciados.

iii) Vidas úteis estimadas

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 15

A vida útil estimada é objeto de avaliação anual.

O reconhecimento das depreciações cessa quando o ativo for classificado como detido para venda ou for desreconhecido (quer por não gerar benefícios económicos futuros, quer seja alienado ou abatido).

Os ganhos e perdas registados na alienação de um ativo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício, pela diferença entre a quantia líquida dos proventos ou valor de realização e a quantia escriturada do ativo.

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendimentos, ainda que se destinem, essencialmente, a uso dos associados. São mensuradas ao custo deduzido de depreciação e perdas por imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos suportados com as propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre a propriedade são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

As depreciações das propriedades de investimento são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização e calculadas com base no método da linha reta e taxa anual.

Os terrenos não são objeto de depreciação.

As vidas úteis estimadas, que são anualmente objeto de avaliação, são as seguintes:

Propriedades de investimento	Número de anos
Edifícios e outras construções	50

No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) foram reconhecidos pelo método de revalorização.

c) Ativos Intangíveis**i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

O reconhecimento dos ativos intangíveis está sujeito aos requisitos da identificabilidade, do poder de controlar a obtenção de benefícios económicos futuros e da existência desses mesmos benefícios.

São inicialmente reconhecidos ao custo, o qual, no caso de aquisições separadas, compreende o preço de compra adicionado de quaisquer custos atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados com base no modelo de custo, o qual corresponde ao custo inicial deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

A amortização é feita segundo o método da linha reta ou quotas constantes durante o período de vida útil

estimada do ativo a partir da data em que se encontra apto para ser usado.

No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo de 10 anos.

Os ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software decorrem de aquisições externas

ii) Vidas úteis estimadas

Ativos intangíveis	Número de anos
Programas de computador	3

d) Imparidades e Revalorização dos Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

Foi solicitada a avaliadores profissionalmente qualificados e independentes a realização da reavaliação do património imobiliário do COFRE, considerando o justo valor de terrenos e edifícios, determinado com base no valor de mercado.

Estas reavaliações foram fundamentadas nas cadernetas prediais obtidas através do portal da Autoridade Tributária e em visitas ao local realizadas pelos mesmos.

Desta forma, obtivemos a informação necessária para realizar o tratamento contabilístico com base na reavaliação dos Ativos Tangíveis, na Classe: Terrenos e Edifícios.

Para os devidos efeitos e com vista a atribuir o tratamento contabilístico adequado à "Mensuração após reconhecimento" dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento é imperativo considerar as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo implementadas no COFRE.

Conforme está no âmbito da respetiva norma § 2.3. – "Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante (...) a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI)
- (...)
- (...)"
- d)

Nesse sentido, remete-nos para a NCRF 7 - Norma Contabilística do Relato Financeiro - Ativos Fixos Tangíveis.

Assim, no capítulo da "Mensuração após reconhecimento", uma entidade deve adotar um dos

modelos como a sua política contábilística e deve aplicar essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis (§29 IAS 16 e § 29 NCRF 7).

No COFRE adotamos o Modelo de Revalorização (§ 31).

Este modelo “Após o reconhecimento como um ativo, um item do ativo fixo tangível cujo justo valor⁹ possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é:”

Fórmula: Justo Valor à data da revalorização – Depreciação Acumulada subsequente – Perdas por imparidades acumuladas subsequente.

Mais informa a norma que, as revalorizações devem ser feitas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo uso do justo valor à data do balanço. (§31 IAS 16 / §31 NCRF 7).

De acordo com §32 NCRF 7, o Justo Valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

Quando o Justo Valor de um ativo revalorizado diferir materialmente relevante da sua quantia escriturada¹⁰ é exigido nova reavaliação. Alguns itens do ativo fixo tangível sofrem alterações significativas e voláteis no Justo Valor, necessitando, por conseguinte, de revalorização anual.

Para os *itens* do ativo fixo tangível apenas com alterações insignificantes no Justo Valor, o bem será revalorizado apenas a cada três ou cinco anos. (§34 IAS 16 / §34 NCRF 7)

Quando um item do ativo fixo tangível for revalorizado, qualquer depreciação acumulada à data da revalorização é tratada conforme §35 IAS 16 / §35 NCRF 7 / §7.11 NCRF ESNL).

TRATAMENTO CONTABILÍSTICO ENTRE A DIFERENÇA ENTRE QUANTIA ESCRITURADA E JUSTO VALOR:

I. Quantia escriturada de um ativo < Justo Valor (Valor da avaliação)

Se a quantia escriturada de um ativo for aumentada como resultado de uma revalorização, o aumento deve ser creditado diretamente ao fundo patrimonial numa conta com o título de excedente de revalorização.

Contudo, o aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo ativo previamente

⁹ Justo Valor: é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado entre partes conhecedoras, dispostas a isso, numa transação em que não existir relacionamento entre as mesmas.

¹⁰ Valor contábilístico líquido = Custo Histórico – Depreciação Acumulada - Perdas de Imparidade

reconhecido nos resultados. (§39 IAS 16 / §39 NCRF 7 / §7.12 NCRF ESNL).

II. Quantia escriturada de um ativo > Justo Valor (Valor da avaliação)

Se a quantia escriturada de um ativo for diminuída como resultado de uma revalorização, a diminuição deve ser reconhecida nos resultados (Gastos com Imparidades¹¹).

Contudo, a diminuição deve ser debitada diretamente ao fundo patrimonial até ao limite da quantia de crédito existente no excedente de revalorização com respeito a esse ativo (§40 IAS 16 / §40 NCRF 7 / §7.13 NCRF ESNL).

e) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pelo COFRE respeitam, exclusivamente, a títulos da dívida pública e unidades de participação em fundos de investimento. São mensurados ao custo de aquisição deduzidas das perdas de imparidade acumuladas.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando são transferidos ou expiram e se deixa exercer o direito de fluxos monetários a receber, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o COFRE se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

i) Dívidas de sócios e outras contas a receber

As dívidas de sócios e outras contas a receber são mensuradas ao custo, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

¹¹ Perda de imparidade: é a quantia pela qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. Termos práticos: Valor Contábilístico Líquido do Ativo > Valor da Avaliação ou Justo Valor.

ii) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no período a que respeitam.

iii) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outras entidades encontram-se mensuradas ao custo.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem a valores imediatamente disponíveis.

g) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

A responsabilidade por benefícios pós-emprego apenas existe relativamente a um conjunto de ex-trabalhadores (já reformados), a qual, ainda que não seja materialmente relevante no conjunto das demonstrações financeiras do COFRE, se encontra adequadamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

h) Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que ocorram saídas de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa.

Os passivos contingentes correspondem a obrigações possíveis decorrentes de acontecimentos passados, mas cuja existência exige confirmação. Por tal facto apenas são objeto de divulgação a menos que seja remota a possibilidade de existência de qualquer exfluxo de recursos.

Decorrente dos respetivos Estatutos, o COFRE está obrigado a pagar aos seus associados ou a familiares uma renda mensal, após os 70 anos, ou uma prestação social única, a título de subsídio por morte. Tais

responsabilidades encontram-se mensuradas com base em estudo atuarial anualmente revisto.

Os principais pressupostos de cálculo são os seguintes:

Tábua de mortalidade: TV 73/77;

Taxa de Juro: 2,875%;

Encargo de gestão dos benefícios: 7,46% das quotas anuais.

i) Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, o COFRE é uma Instituição isenta de IRC, conforme declaração da Direção Geral dos Impostos publicada no Diário da República, III série, de 22 de novembro de 1989 e nos termos do disposto na Lei n.º 36/21, de 14 de junho (Lei-Quadro do estatuto de utilidade pública).

j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e a juros decorrentes da atividade normal do COFRE é reconhecido pelo seu justo valor conforme condições definidas para a generalidade dos sócios.

O rédito proveniente das residências seniores, universitárias e centros de lazer é reconhecido no período em que os mesmos são utilizados.

O rédito proveniente de juros é reconhecido por utilização do método do juro efetivo.

k) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto contabilístico do acréscimo. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, conforme se qualificarem como tal.

3.1.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- As provisões inerentes aos benefícios dos associados;
- As provisões inerentes a benefícios pós-emprego de um conjunto de ex-trabalhadores;
- As imparidades relacionadas com dívidas a receber de associados por financiamentos e abonos concedidos;
- A vida útil estimada das propriedades de investimento e ativos fixos tangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos do COFRE, estando as estimativas anteriormente divulgadas naturalmente sujeitas a alteração por razões de natureza macroeconómica.

3.1.4. Principais fontes de incerteza

Não obstante os apoios prestados pelo COFRE aos seus associados para aquisição ou construção de habitação própria estarem garantidos pelo próprio imóvel, existe uma incerteza decorrente da conjuntura económica relativamente à possibilidade de todos os beneficiários poderem cumprir com as respetivas obrigações e à evolução do próprio mercado imobiliário.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato

financeiro e são adotadas de forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas ou, na sua ausência, de forma retrospectiva.

As políticas contabilísticas seguidas em 2023 são consistentes com as adotadas no exercício anterior em todos os aspetos materiais.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que se constata a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

Regista-se a atualização das responsabilidades associadas a subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais, conforme estudo atuarial, tendo um impacto no resultado líquido do exercício de 1.064.840,60 €.

Conforme documentado na nota 10, ocorreu um reforço no valor de 1.098.540,80 € nas Provisões para Subsídios por Morte, enquanto houve uma redução nas Provisões para Rendas Vitalícias/Temporárias, com periodicidade mensal, e nas Provisões para Pensões de Reforma e Sobrevivência, nos montantes de 32.752,73 € e 947,47 €, respetivamente.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais, os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos exercícios anteriores, a menos que tal seja impraticável.

Não foram identificados quaisquer erros materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária Euro	
FLUXOS DE CAIXA	Montante
Caixa	1.388,11
Total de caixa	1.388,11
Depósitos à ordem	1.194.232,53
Depósitos a prazo	12.856.490,40
Total de depósitos bancários	14.050.722,93
Total de caixa e equivalentes	14.052.111,04

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Todos os depósitos podem ser prontamente mobilizados. Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa são considerados como referentes à atividade operacional todos os fluxos financeiros

relacionados com os apoios de natureza financeira prestados aos associados. Nestas circunstâncias, apenas são considerados nas atividades de investimento os rendimentos das aplicações financeiras em instituições de crédito e das propriedades de investimento.

5. PARTES RELACIONADAS

O COFRE não participa no capital de quaisquer entidades nem é participado por pessoas coletivas.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas, conforme explicitado no ponto 3.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.
- c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.
- d) No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) foram reconhecidos pelo método de revalorização.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária Euro

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos fixos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2023									
Quantias brutas	4.213.680,93	26.643.127,05	4.273.006,03	284.507,47	678.647,11	8.997,90	40.654,28	657.085,48	36.799.706,25
Depreciações acumuladas	-	9.061.133,66	4.223.545,38	220.207,78	678.123,29	9.028,79	40.059,98	-	14.232.098,88
Perdas por imparidade acum.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida inicial	4.213.680,93	17.581.993,39	49.460,65	64.299,69	523,82	-30,89	594,30	657.085,48	22.567.607,37
Movimentos em 2023									
Aquisições	-	295.150,04	31.982,60	-	17.502,43	1.600,00	-	598.365,03	944.600,10
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-16.050,45	-	-	-	-	-	-16.050,45
Acréscimo por revalorização	3.943.686,48	8.064.786,22	-	-	-	-	-	-	12.008.472,70
Transferências	157.227,12	651.527,16	-	-	-	-	0,01	3.349.878,00	4.158.632,29
Total do Exercício	4.100.913,60	9.011.463,42	15.932,15	-	17.502,43	1.600,00	0,01	3.948.243,03	17.095.654,64
Movimentos em 2023									
Depreciações do exercício	-	565.685,89	29.671,27	12.791,25	3.800,18	262,40	982,73	-	613.193,72
Depreciações de Revalorização	-	9.963.515,09	-	-	-	-	-	-	9.963.515,09
Perdas por imparidades	22.059,06	32.296,10	-	-	-	-	-	-	54.355,16
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-16.050,45	-	-	-	-	-	-16.050,45
Transferências	-	492.597,67	392,72	-	-	-	-	-	492.990,39
Total do Exercício	22.059,06	11.054.094,75	14.013,54	12.791,25	3.800,18	262,40	982,73	-	11.108.003,91
Saldos em 31-12-2023									
Quantias brutas	8.314.594,53	25.691.075,38	4.288.938,18	284.507,47	696.149,54	10.597,90	40.654,29	4.605.328,51	43.931.845,80
Depreciações acumuladas	-	155.902,13	4.237.558,92	232.999,03	681.923,47	9.291,19	41.042,71	-	5.358.717,45
Perdas por Imparidades Acumuladas	22.059,06	32.296,10	-	-	-	-	-	-	54.355,16
Quantia líquida final	8.292.535,47	25.502.877,15	51.379,26	51.508,44	14.226,07	1.306,71	-388,42	4.605.328,51	38.518.773,19

Unidade Monetária Euro

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2022									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.912.283,33	4.242.534,44	272.282,54	673.979,41	8.397,90	40.654,28	1.089.813,97	36.439.211,20
Depreciações acumuladas	-	8.516.780,23	4.142.591,03	249.052,53	668.152,60	8.126,39	38.972,25	-	13.623.675,03
Perdas por Imparidade Acum.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida inicial	4.199.265,33	17.395.503,10	99.943,41	23.230,01	5.826,81	271,51	1.682,03	1.089.813,97	22.815.536,17
Movimentos em 2022									
Aquisições	14.415,60	32.838,45	73.656,95	52.350,00	4.678,22	600,00	-	265.266,26	443.805,48
Alienações	-	-	-	-40.125,07	-	-	-	-	-40.125,07
Abates	-	-	-43.185,36	-	-	-	-	-	-43.185,36
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	697.994,75	-	-	-	-	-	-697.994,75	-
Total do Exercício	14.415,60	730.833,20	30.471,59	12.224,93	4.678,22	600,00	-	-432.728,49	360.495,05
Movimentos em 2022									
Depreciações do exercício	-	544.353,43	123.599,11	11.280,32	9.970,69	902,40	1.087,73	-	691.193,68
Perdas por imparidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-42.644,76	-40.125,07	-	-	-	-	-82.769,83
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Exercício	-	544.353,43	80.954,35	-28.844,75	9.970,69	902,40	1.087,73	-	608.423,85
Saldos em 31-12-2022									
Quantias Brutas	4.213.680,93	26.643.116,53	4.273.006,03	284.507,47	678.657,63	8.997,90	40.654,28	657.085,45	36.799.706,22
Depreciações Acumuladas	-	9.061.133,66	4.223.545,38	220.207,78	678.123,29	9.028,79	40.059,98	-	14.232.098,88
Perdas por Imparidades Acum.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida final	4.213.680,93	17.581.982,87	49.460,65	64.299,69	534,34	-30,89	594,30	657.085,45	22.567.607,34

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Embora a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) considere que as designadas propriedades de investimento devem ser enquadradas no âmbito dos ativos fixos tangíveis, o COFRE tem optado por manter tais ativos em linha própria por considerar mais clara a informação prestada aos sócios.

Conforme divulgado na nota 3, os referidos imóveis são mensurados segundo o modelo do

custo, sendo as depreciações efetuadas pelo método da linha reta, sendo a estimativa de vida útil dos edifícios de 50 anos.

No ano 2023, os imóveis (terrenos e edifícios) das propriedades de investimento foram reconhecidos pelo método de revalorização.

O movimento registado no exercício de 2023, quer relativamente ao investimento quer relativamente às depreciações, é o que se apresenta nos mapas seguintes:

Unidade Monetária Euro

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
Saldos em 01-01-2023				
Quantias brutas	1.704.037,91	9.146.330,10	3.366.601,09	14.216.969,10
Depreciações acumuladas	-	4.296.197,12	-	4.296.197,12
Perda por Imparidade Acum.	-	-	-	-
Quantias líquidas	1.704.037,91	4.850.132,98	3.366.601,09	9.920.771,98
Movimento em 2023				
Propriedades de investimento				
Aquisições	38.750,00	402.143,46	157.660,28	598.553,74
Alienações	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	4.810.931,68	14.440.954,84	-	19.251.886,52
Transferências	-157.227,12	-648.727,21	-3.349.878,00	-4.155.832,33
Total do exercício	4.692.454,56	14.194.371,09	-3.192.217,72	15.694.607,93
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício	-	171.074,00	-	171.074,00
Depreciações de Revalorização	-	3.938.187,69	-	3.938.187,69
Perdas por imparidades	3.157,83	9.473,49	-	12.631,32
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-491.981,67	-	-491.981,67
Total do exercício	3.157,83	3.626.753,51	-	3.629.911,34
Saldos em 31-12-2023				
Quantias brutas	6.396.492,47	19.402.513,50	174.383,37	25.973.389,34
Depreciações acumuladas	-	37.101,76	-	37.101,76
Perdas por Imparidades Acum.	3.157,83	9.473,49	-	12.631,32
Quantias líquidas	6.393.334,64	19.355.938,25	174.383,37	25.923.656,26

Unidade Monetária Euro

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
Saldos em 01-01-2022				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.573.585,21	2.501.332,03	12.749.455,15
Depreciações acumuladas	-	4.119.664,20	-	4.119.664,20
Perda por Imparidade Acum.	-	-	-	-
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.453.921,01	2.501.332,03	8.629.790,95
Movimento em 2022				
Propriedades de investimento				
Aquisições	29.500,00	95.601,00	1.342.412,95	1.467.513,95
Alienações	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-
Transferências	-	477.143,89	-477.143,89	-
Total do exercício	29.500,00	572.744,89	865.269,06	1.467.513,95
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício	-	176.532,92	-	176.532,92
Depreciações de Revalorização	-	-	-	-
Perdas por imparidades	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Total do exercício	-	176.532,92	-	176.532,92
Saldos em 31-12-2022				
Quantias brutas	1.704.037,91	9.146.330,10	3.366.601,09	14.216.969,10
Depreciações acumuladas	-	4.296.197,12	-	4.296.197,12
Perdas por Imparidades Acum.	-	-	-	-
Quantias líquidas	1.704.037,91	4.850.132,98	3.366.601,09	9.920.771,98

Os rendimentos provenientes das propriedades de investimento apresentados na demonstração dos resultados são os seguintes:

Rendas	503.705,70 €
--------	--------------

Os investimentos em curso dizem respeito aos seguintes imóveis:

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO EM CURSO	Unidade Monetária Euro			
	31-12-2023	31-12-2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Avenida João Paulo II 25, Sesimbra	6.000,00	-	6.000,00	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - R/C Dto	3.313,79	-	3.313,79	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - R/C Esq	3.313,79	-	3.313,79	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 1º Dto	3.313,79	-	3.313,79	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 1º Esq	21.064,36	-	21.064,36	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 2º Dto	3.313,79	-	3.313,79	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 2º Esq	3.313,80	-	3.313,80	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 3º Dto	3.313,79	-	3.313,79	n.a.
Avenida Marquês de Pombal, nº 44 - 3º Esq	3.313,80	-	3.313,80	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - R/C Dto.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - R/C Esq.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - 1º Dto.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - 1º Esq.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - 2º Dto.	3.033,59	-	3.033,59	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - 2º Esq.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - 3º Dto.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua 9 de Abril, nº 26 - 3º Esq.	3.033,60	-	3.033,60	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 - C/V Dto.	2.045,24	-	2.045,24	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 - R/C Dto.	3.453,44	-	3.453,44	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 - R/C Esq.	3.554,02	-	3.554,02	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 - 1º Esq.	3.788,72	-	3.788,72	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 - 2º Esq.	3.922,84	-	3.922,84	n.a.
Rua António Nobre, nº 46 3º Esq.	20.210,05	16.723,09	3.486,96	20,85
Rua da Prata 164 - 166	-	3.349.878,00	-3.349.878,00	- 100,00
Rua Dionísio Santos Matias,6,R/C Dto - Paço de Arcos	62.879,36	-	62.879,36	n.a.
Total	174.383,37	3.366.601,09	-3.192.217,72	- 94,82

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

b) As amortizações são efetuadas pelo método da linha reta.

c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária Euro

ATIVOS INTANGÍVEIS	Programas computador	Investimento em curso ativos intangíveis	Total
Saldos em 01-01-2023			
Quantias brutas	590.313,51	14.145,00	604.458,51
Amortizações acumuladas	590.313,51	-	590.313,51
Quantias líquidas	-	14.145,00	14.145,00
Movimento em 2023			
Activo intangível			
Aquisições	3.275,49	16.628,26	19.903,75
Transferência	-	-	-
Total do exercício	3.275,49	16.628,26	19.903,75
Amortizações acumuladas			
Transferência	-	-	-
Amortizações do exercício	367,80	-	367,80
Total do exercício	367,80	-	367,80
Saldos em 31-12-2023			
Quantias brutas	593.589,00	30.773,26	624.362,26
Amortizações acumuladas	590.681,31	-	590.681,31
Quantias líquidas	2.907,69	30.773,26	33.680,95

Unidade Monetária Euro

ATIVOS INTANGÍVEIS	Programas computador	Investimento em curso ativos intangíveis	Total
Saldos em 01-01-2022			
Quantias brutas	590.313,42	-	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	-	590.313,42
Quantias líquidas	-	-	-
Movimento em 2022			
Activo intangível			
Aquisições	-	14.145,00	14.145,00
Transferência	0,09	-	0,09
Total do exercício	0,09	14.145,00	14.145,09
Amortizações acumuladas			
Transferência	0,09	-	0,09
Amortizações do exercício	-	-	-
Total do exercício	0,09	-	0,09
Saldos em 31-12-2022			
Quantias brutas	590.313,51	14.145,00	604.458,51
Amortizações acumuladas	590.313,51	-	590.313,51
Quantias líquidas	-	14.145,00	14.145,00

9. RÉDITO

O COFRE reconhece o rédito de acordo com os critérios definidos na alínea k) do ponto 3. A quantia significativa de cada categoria de rédito reconhecida durante o período apresenta-se como segue:

RÉDITO	Unidade Monetária Euro			
	2023	2022	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Vendas e prestações de serviços				
Mensalidades de utentes	1.246.412,58	1.173.455,85	72.956,73	6,22
Mensalidades de residência	141.768,35	130.787,16	10.981,19	8,40
Centros de Lazer	1.171.433,48	1.019.236,87	152.196,61	14,93
Quotizações e Joias	3.655.043,01	3.619.636,28	35.406,73	0,98
Comissões	4.491,02	15.456,31	-10.965,29	-70,94
Outros	6.268,02	3.968,26	2.299,76	57,95
Total	6.225.416,46	5.962.540,73	262.875,73	4,41
Reversões de imparidades				
Sócios	170.796,44	175.608,88	-4.812,44	-2,74
Títulos da dívida pública (ver nota 11.4)	1.672,11	6.762,30	-5.090,19	-75,27
Rendas Mensais (ver nota 10)	32.752,73	43.675,72	-10.922,99	-25,01
Pensões de Reforma e Sobrevivência (ver nota 10)	947,47	1.115,72	-168,25	-15,08
Total	206.168,75	227.162,62	-20.993,87	-9,24
Outros rendimentos e ganhos				
Subsídios prescritos	102.767,18	23.837,04	78.930,14	331,12
Rendas e outros rendimentos em propriedade Investimento	503.705,70	478.847,74	24.857,96	5,19
Outros	160.566,88	103.970,44	56.596,44	54,44
Total	767.039,76	606.655,22	160.384,54	26,44
Juros				
Depósitos bancários	105.322,67	357,41	104.965,26	29.368,31
Títulos da dívida pública	11.176,62	10.764,61	412,01	3,83
Empréstimos de financiamento	1.325.186,30	1.149.275,12	175.911,18	15,31
Outros investimentos financeiros	264,76	250,83	13,93	5,55
Total	1.527.204,64	1.253.490,14	273.714,50	21,84
Total	8.725.829,61	8.049.848,71	675.980,90	8,40

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O valor dos compromissos que não figuram no balanço tem por base a informação do estudo atuarial, relativo a subsídios por morte, inscritos e vencidos, que ascendem, respetivamente, a 124.285.079,30 € e 129.395.318,40 € (valores nominais). De acordo com o estudo atuarial efetuado a 31 de dezembro de 2023 e que toma em consideração os rendimentos esperados dos ativos do COFRE, as responsabilidades inerentes às reservas matemáticas, ascendiam a 28.317.716,04 €. Em face deste estudo procedeu-se à revisão da provisão:

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	Unidade Monetária Euro			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para subsídios por morte	26.571.898,12	1.098.540,80	-	27.670.438,92
Provisões para rendas vitalícias/mensais	662.924,53	-	32.752,73	630.171,80
Provisões para pensões de reforma e sobrevivência	18.052,79	-	947,47	17.105,32
Provisões edifício Rua dos Sapateiros	300.000,00	-	-	300.000,00
Total	27.552.875,44	1.098.540,80	33.700,20	28.617.716,04

A redução da provisão das rendas vitalícias/mensais deveu-se às alterações dos estatutos.

A provisão de 300.000,00 € está associada à probabilidade de devolução do sinal recebido relativamente ao imóvel da Rua dos Sapateiros.

Nas provisões para subsídios por morte foi considerado o pressuposto divulgado na alínea h) da nota 3.1.1. Com a evolução crescente da taxa de juro associada aos financiamentos (tendo como referência a Taxa EURIBOR - taxa de juro ativa), prevê-se que a taxa de juro associada às aplicações (taxa de juro passiva) tenha semelhante comportamento.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas relativamente a instrumentos financeiros são as referidas na alínea f) do ponto 3.

Os principais ativos e passivos financeiros são os seguintes:

11.1. Sócios e outros créditos a receber

As dívidas de associados (corrente e não corrente) são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade por insuficiência das garantias prestadas.

Nas referidas dívidas incluem-se os financiamentos concedidos na forma de abonos reembolsáveis e financiamentos à habitação, nos termos das respetivas disposições estatutárias. O rendimento decorrente dos juros obtidos é considerado no período a que respeitam de acordo com o método do juro efetivo.

Em 2023, em “Créditos a receber” houve uma reversão das perdas por imparidade acumulada, com a redução do saldo em “Sócios com cobrança duvidosa” no montante de 170.796,44 €, resultante do esforço exercido pelo nosso Departamento Jurídico e Contencioso sobre os associados não cumpridores.

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação €	Variação %
Associados - Ativo não corrente	25.197.472,47	22.557.897,35	2.639.575,12	11,70
Associados - Ativo corrente	3.467.100,15	3.188.278,46	278.821,69	8,75
Créditos a receber	182.072,89	81.137,48	100.935,41	124,40
Outros ativos correntes	365.874,87	393.340,17	- 27.465,30	- 6,98
Devedores por acréscimos de rendimentos	104.446,73	5.104,39	99.342,34	1.946,21
Total	29.316.967,11	26.225.757,85	3.091.209,26	11,79

11.2. Fornecedores e outros passivos correntes

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Varição €	Varição %
Fornecedores	147.555,36	203.870,31	- 56.314,95	- 27,62
Associados	1.009.601,64	1.041.766,09	- 32.164,45	- 3,09
Dívidas a pagar	428.757,90	338.330,64	90.427,26	26,73
Outros passivos correntes	696.957,67	983.981,08	- 287.023,41	- 29,17
Credores por acréscimos de gastos	394.839,81	324.016,55	70.823,26	21,86
Total	2.677.712,38	2.891.964,67	- 214.252,29	- 7,41

A rubrica "Associados" apresenta uma redução dos Subsídios por Morte a pagar.

O saldo da rubrica "Outros passivos correntes" diminuiu em comparação com o ano anterior. A redução observada no ano de 2023, em relação a 2022, pode ser atribuída ao facto de que, em 2022, a conta corrente do empreiteiro responsável pela remodelação das instalações na Rua da Prata apresentava um saldo de 266.582,92 €, o qual foi liquidado até o ano de 2023. No presente ano, não existe qualquer dívida pendente com o empreiteiro, exceto o saldo de 68.495,36 €, que corresponde à garantia das obras realizadas.

11.3. Reconhecimento das reversões por imparidade de dívidas a receber

Unidade Monetária Euro

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Transferência	Reversão	Saldo final
Dívidas a receber	-	-	-	-	-
Sócios c/ seguros de vida	-	-	-	-	-
Sócios c/ cobrança duvidosa	3.011.217,55	-	-	170.796,44	2.840.421,11
Sócios c/ cartão saúde	5.374,75	-	126,75	-	5.248,00
Total	3.016.592,30	-	126,75	170.796,44	2.845.669,11

Além da dívida de cobrança duvidosa indicada, existe ainda o capital não vencido de sócios que estão em contencioso, mas que mensalmente é transferido o valor da prestação vencida para cobrança duvidosa:

- Empréstimos de financiamento para habitação (capital não vencido).

Relativamente a estas dívidas não se considera que existam perdas por imparidade, uma vez que estão garantidas por hipoteca dos imóveis e contratos de Propriedade Resolúvel.

11.4. Investimentos financeiros

Unidade Monetária Euro

Descrição	Custo aquisição	Valor contabilístico em 31 Dez 2022	Imparidade/ reversão no período	Valor contabilístico em 31 Dez 2023
Títulos de dívida pública	363.324,40	291.324,81	-	291.324,81
Fundo de tesouraria	100.000,00	95.052,75	1.672,11	96.724,86
Total	463.324,40	386.377,56	1.672,11	388.049,67

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Ativo				
Ret.Fonte - Juros Bancários	203,07	89,35	113,72	n.a.
Total	203,07	89,35	113,72	127,27
Passivo				
Imposto sobre rendimento	20.765,30	17.145,62	3.619,68	21,11
Imposto sobre o valor acrescentado	22.235,57	72.005,84	-49.770,27	- 69,12
Restantes impostos	-	-	-	-
Contribuições para a CGA e segurança social	58.125,09	50.073,61	8.051,48	16,08
ADSE	4.201,66	132,91	4.068,75	3.061,28
Total	105.327,62	139.357,98	- 34.030,36	- 24,42

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica de “diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Ativo				
Gastos a reconhecer	64.178,81	78.708,46	- 14.529,65	- 0,18
Total	64.178,81	78.708,46	- 14.529,65	- 0,18
Passivo				
Rendimento a reconhecer	223.730,72	223.730,72	-	-
Total	223.730,72	223.730,72	-	-

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento registado no exercício de 2023, na rubrica “fundos patrimoniais”, é o que se apresenta no mapa seguinte:

Unidade Monetária Euro

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	40.778.836,17	596.204,19	-	41.375.040,36
	40.778.836,17	-	-	41.375.040,36
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDO PATRIMONIAIS				
Excedente Revalorização				
Ativo fixo tangível				
Terrenos e Recursos Naturais	508.751,36	3.943.686,48	-	4.452.437,84
Edifícios e Outras Construções	391.373,71	8.064.786,22	-	8.456.159,93
	900.125,07	12.008.472,70	-	12.908.597,77
Propriedades de investimento				
Terrenos e Recursos Naturais	1.132.248,78	4.810.931,68	-	5.943.180,46
Edifícios e Outras Construções	1.384.459,78	14.440.954,84	-	15.825.414,62
	2.516.708,56	19.251.886,52	-	21.768.595,08
	3.416.833,63	31.260.359,22	-	34.677.192,85
Outras variações	5.387,12	-	-	5.387,12
	5.387,12	-	-	5.387,12
RESULTADO LÍQUIDO				
Resultado líquido do período	596.204,19	627.783,00	596.204,19	627.783,00
	596.204,19	627.783,00	596.204,19	627.783,00
Total	44.797.261,11	31.888.142,22	596.204,19	76.685.403,33

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade Monetária Euro

Descrição	2023	2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Trabalhos Especializados	663.854,12	634.048,38	29.805,74	4,70
Conservação e Reparação	124.205,29	255.460,95	- 131.255,66	- 51,38
Eletricidade	141.044,06	211.230,69	- 70.186,63	- 33,23
Limpeza, Higiene e Conforto	200.791,25	147.910,03	52.881,22	35,75
Outros Fornecimentos e Serviços	33.959,30	79.445,66	- 45.486,36	- 57,25
Comunicação	109.729,89	95.252,41	14.477,48	15,20
Honorários	107.596,18	64.471,62	43.124,56	66,89
Água	73.941,88	73.280,34	661,54	0,90
Seguros	47.208,44	38.185,48	9.022,96	23,63
Gás	56.856,72	52.061,87	4.794,85	9,21
Contencioso e Notariado	6.470,31	5.316,48	1.153,83	21,70
Serviços Bancários	30.129,99	28.259,50	1.870,49	6,62
Material de Escritório	20.524,59	25.099,08	- 4.574,49	- 18,23
Outros fluidos	1.986,89	15.125,20	- 13.138,31	- 86,86
Deslocações e Estadas	18.485,44	9.124,44	9.361,00	102,59
Publicidade e propaganda	50.279,40	7.881,37	42.398,03	537,95

Artigos para oferta	3.560,64	4.620,03	- 1.059,39	- 22,93
Vigilância e Segurança	5.470,39	3.948,87	1.521,52	38,53
Despesas representação	- 3,95	1.315,64	- 1.319,59	- 100,30
Ferramentas e utensílios	23.560,39	3.700,46	19.859,93	536,69
Livros e documentação técnica	51,98	455,70	- 403,72	- 88,59
Total	1.719.703,20	1.756.194,20	- 36.491,00	- 2,08

Em 2023, foi adotado um critério mais rigoroso na classificação das rubricas de "Fornecimentos e Serviços Externos". Comparativamente a 2022, registou-se uma variação favorável de 2,08%.

Passamos a descrever o motivo das principais variações ocorridas:

A redução de gastos na rubrica "Conservação e Reparação", num montante de 131.255,66 € (-51,38%), está diretamente relacionada com a modificação do critério de capitalização em 2023. Tal alteração resultou na reclassificação de valores que anteriormente eram registados nesta rubrica e passaram a ser consideradas Ativos/Benfeitorias em propriedades do COFRE.

Por outro lado, o aumento verificado na rubrica "Ferramentas e Utensílios", num total de +19.859,93 € (+536,69%), também se deve à alteração do critério de capitalização em 2023. Isso resultou na reclassificação de valores anteriormente considerados Ativos Fixos Tangíveis (com montantes reduzidos) e passaram a ser considerados na rubrica "Ferramentas e Utensílios".

As rubricas "Despesas de Deslocação" e "Despesas de Representação" compensam-se mutuamente, uma vez que as despesas foram incorridas pelos colaboradores do COFRE em serviços de deslocação entre as Unidades de Negócio.

A rubrica "Publicidade e Propaganda" registou um aumento de 537,95% em 2023, em comparação com anos anteriores em que os custos foram classificados como Trabalhos Especializados (edição das revistas do COFRE) e Outros Fornecimentos e Serviços (despesas relacionadas com a comunicação com os sócios).

16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	Unidade Monetária Euro			
	2023	2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Remunerações Órgãos Sociais	46.362,21	45.096,92	1.265,29	2,81
Vencimentos e outros	2.281.450,85	1.936.904,55	344.546,30	17,79
Encargos sociais e pensões	523.807,21	449.632,07	74.175,14	16,50
Total	2.851.620,27	2.431.633,54	419.986,73	17,27

Número de pessoas ao serviço do Cofre:

Descrição	2023	2022	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Dirigentes	7	7	-	-
Funcionários	120	118	2,00	1,69
Total	127	125	2,00	1,60

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	Unidade Monetária Euro			
	2023	2022	VARIAÇÃO €	VARIAÇÃO %
Gastos em propriedades de investimento	52.688,68	101.513,50	-48.824,82	-48,10
Gastos de previdência social:				
Subsídios p/ Morte	970.319,00	916.847,07	53.471,93	5,83
Reembolso Vencimento Perdido Doença	211.658,91	191.100,19	20.558,72	10,76
Rendas Vitalícias	130.577,05	137.092,83	-6.515,78	-4,75
Bolsas	61.775,00	38.650,00	23.125,00	59,83
Total de previdência social	1.374.329,96	1.283.690,09	90.639,87	7,06
Outros	87.592,47	23.930,11	63.662,36	266,03
Total	1.514.611,11	1.409.133,70	105.477,41	7,49

A variação de 266,03%, entre o ano de 2022 e o ano de 2023 na categoria "Outros" é atribuída aos gastos associados ao sinistro no valor de 62.775,10 €, referentes à intempérie ocorrida na Covilhã, que causou danos no Auditório e em outras instalações. Este montante foi reembolsado pelo seguro, num valor total de 53.409,23 €.

18. RENDIMENTOS E GASTOS POR ATIVIDADES

Unidade Monetária Euro

DESCRIÇÃO (Ano 2023)	Residências para séniores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	O. operações com associados	Serv. centrais e de apoio às atividades	Total
RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.390.566,85	1.171.604,22	-	-	8.202,38	2.570.373,45
Quotização	-	-	-	-	3.655.043,01	3.655.043,01
Outros rendimentos	-	-	503.705,70	1.530.826,88	465.880,57	2.500.413,15
Total	1.390.566,85	1.171.604,22	503.705,70	1.530.826,88	4.129.125,96	8.725.829,61
GASTOS						
Custo mercad. vendas e das matérias consumidas	-	61.705,71	-	-	-	61.705,71
Fornecimentos e serviços externos	771.233,11	350.041,42	-	-	598.428,67	1.719.703,20
Gastos com o pessoal	1.124.804,56	467.011,57	-	-	1.259.804,14	2.851.620,27
Gastos de depreciação e amortização	221.629,33	307.593,89	106.180,34	-	149.231,96	784.635,52
Provisões	-	-	-	-	1.098.540,80	1.098.540,80
Gastos previdência social	-	-	-	-	1.374.329,96	1.374.329,96
Gastos de imparidade	-	54.355,18	12.631,32	-	-	66.986,50
Outros gastos	-	-	52.688,68	-	87.835,97	140.524,65
Total	2.117.667,00	1.240.707,77	171.500,34	-	4.568.171,50	8.098.046,61
RESULTADO 2023	-727.100,15	-69.103,55	332.205,36	1.530.826,88	-439.045,54	627.783,00

Unidade Monetária Euro

DESCRIÇÃO (Ano 2022)	Residências para séniores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	O. operações com associados	Serv. centrais e de apoio às atividades	Total
RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.305.418,83	1.022.029,31			15.456,31	2.342.904,45
Quotização					3.619.636,28	3.619.636,28
Outros rendimentos			478.847,74	1.149.275,12	459.185,12	2.087.307,98
Total	1.305.418,83	1.022.029,31	478.847,74	1.149.275,12	4.094.277,71	8.049.848,71
GASTOS						
Custo mercad. vendas e das matérias consumidas		37.370,46				37.370,46
Fornecimentos e serviços externos	863.642,57	356.709,49			535.842,14	1.756.194,20
Gastos com o pessoal	927.983,11	365.579,66			1.138.070,77	2.431.633,54
Gastos de depreciação e amortização	250.308,11	377.096,06	176.532,92		63.789,51	867.726,60
Provisões					948.427,52	948.427,52
Gastos previdência social					1.283.690,09	1.283.690,09
Gastos de imparidade					2.088,02	2.088,02
Outros gastos			101.513,50		25.000,59	126.514,09
Total	2.041.933,79	1.136.755,67	278.046,42	-	3.996.908,64	7.453.644,52
RESULTADO 2022	-736.514,96	-114.726,36	200.801,32	1.149.275,12	97.369,07	596.204,19

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração em 26 de março de 2024. De referir que, não obstante tal autorização, as demonstrações financeiras ainda serão objeto de aprovação em Assembleia Geral de sócios.

MAPAS COMPLEMENTARES

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2023
2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2023

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2023

Unidade Monetária Euro

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO			DESPENDIDO
		INICIAL	RECTIFICADO		
01.01.03	Pessoal dos quadros - regime de função pública	1.500.000,00	1.319.000,00	1.012.697,75	306.302,25
01.01.06	Pessoal contratado a termo	279.000,00	442.000,00	440.422,48	1.577,52
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	-	-	-	-
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	3.000,00	3.000,00	2.411,25	588,75
01.01.11	Representação	5.000,00	6.000,00	5.949,06	50,94
01.01.13	Subsídio de refeição	172.000,00	178.000,00	174.046,06	3.953,94
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	275.000,00	286.000,00	284.324,26	1.675,74
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00
01.02.02	Horas extraordinárias	30.000,00	30.000,00	29.220,80	779,20
01.02.04	Ajudas de custo	10.000,00	10.000,00	4.274,93	5.725,07
01.02.05	Abono para falhas	4.000,00	4.000,00	3.491,25	508,75
01.02.06	Formação	15.000,00	15.000,00	2.580,00	12.420,00
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
01.02.11	Subsídio de turno	98.000,00	98.000,00	88.829,88	9.170,12
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	7.000,00	7.000,00	-	7.000,00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	200.000,00	200.000,00	174.362,21	25.637,79
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie				
	A- Remunerações de corpos gerentes	50.000,00	50.000,00	48.876,34	1.123,66
	B- Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
01.03.01	Encargos com a saúde	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.000,00	2.000,00	1.997,11	2,89
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	502.000,00	502.000,00	492.642,57	9.357,43
01.03.08	Outras pensões	18.000,00	18.000,00	2.035,84	15.964,16
01.03.09	Seguros	36.000,00	36.000,00	29.315,70	6.684,30
01.03.10	Outras despesas de segurança social	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	68.000,00	68.000,00	58.673,27	9.326,73
02.01.04	Limpeza e higiene	79.000,00	121.000,00	120.353,72	646,28
02.01.06	Alimentação - géneros para confeccionar	47.000,00	47.000,00	33.686,13	13.313,87
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	8.000,00	8.000,00	932,07	7.067,93
02.01.08	Material de escritório	20.000,00	22.000,00	21.939,75	60,25
02.01.11	Material de consumo clínico	14.000,00	14.000,00	6.276,26	7.723,74
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	10.000,00	10.000,00	5.250,79	4.749,21
02.01.17	Ferramentas e utensílios	2.000,00	18.000,00	17.765,54	234,46
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
02.01.21	Outros bens	48.000,00	61.000,00	60.926,80	73,20
02.02.01	Encargos das instalações	280.000,00	280.000,00	227.496,43	52.503,57
02.02.02	Limpeza e higiene	76.000,00	78.000,00	77.313,92	686,08
02.02.03	Conservação de bens	389.000,00	283.000,00	169.767,38	113.232,62
	A transportar	4.255.000,00	4.224.000,00	3.597.859,55	626.140,45

Unidade Monetária Euro

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RECTIFICADO		
	Tranporte...	4.255.000,00	4.224.000,00	3.597.859,55	626.140,45
02.02.09	Comunicações	182.000,00	182.000,00	111.061,88	70.938,12
02.02.10	Transportes	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00
02.02.11	Representações dos serviços	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
02.02.12	Seguros	53.000,00	61.000,00	60.866,52	133,48
02.02.13	Deslocações e estadas	7.000,00	15.000,00	14.905,07	94,93
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3.000,00	3.000,00	-	3.000,00
02.02.15	Formação	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
02.02.17	Publicidade	12.000,00	33.000,00	32.023,98	976,02
02.02.18	Vigilância e segurança	7.000,00	7.000,00	2.944,47	4.055,53
02.02.19	Assistência técnica	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	726.000,00	815.000,00	814.582,29	417,71
02.02.25	Outros serviços	209.000,00	114.000,00	113.716,27	283,73
03.05.02	Outros juros	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
04.08.02	A-Subsídios por morte, de luto e funeral	850.000,00	856.000,00	855.378,49	621,51
04.08.02	B-Reembolsos de vencimentos perd.por doença	270.000,00	270.000,00	211.271,04	58.728,96
04.08.02	C-Rendas Vitalícias	140.000,00	140.000,00	135.252,46	4.747,54
04.08.02	D-Bolsas Sociais	50.000,00	59.000,00	58.140,00	860,00
04.08.02	E-Subsídios Sociais	5.000,00	5.000,00	4.150,00	850,00
06.01.00	Dotação provisional	610.000,00	-	-	-
06.02.01	Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
06.02.03	A-Restituições	4.000,00	4.000,00	814,32	3.185,68
06.02.03	B-Diversos	4.000,00	4.000,00	-	4.000,00
07.01.01	Terrenos	1.500.000,00	1.500.000,00	-	1.500.000,00
07.01.02	Habitações	-	290.000,00	287.147,29	2.852,71
07.01.03	Edifícios	1.500.000,00	1.210.000,00	1.118.117,27	91.882,73
07.01.04	Construções diversas	5.000,00	5.000,00	3.389,88	1.610,12
07.01.06	Equipamento de transporte	55.000,00	55.000,00	-	55.000,00
07.01.07	Equipamento informática	10.000,00	19.000,00	3.275,49	15.724,51
07.01.09	Equipamento administrativo	5.000,00	5.000,00	4.670,50	329,50
07.01.10	Equipamento básico	270.000,00	249.000,00	38.366,12	210.633,88
07.01.15	Outros investimentos	1.000,00	25.000,00	24.074,21	925,79
09.05.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (c/prazo)	550.000,00	550.000,00	-	550.000,00
09.06.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (m/prazo)	1.500.000,00	1.500.000,00	-	1.500.000,00
09.06.13	A-Propriedade resolúvel	3.000.000,00	3.500.000,00	3.477.529,12	22.470,88
09.06.13	B-Beneficiação em casa dos sócios	300.000,00	300.000,00	34.000,00	266.000,00
09.06.13	C-Subsídios reembolsáveis	6.000.000,00	6.000.000,00	4.984.801,77	1.015.198,23
09.06.13	E-Emprést. pª construção e beneficiação, concedidos em anos anteriores - 2ª tranche e seguintes	100.000,00	183.000,00	182.086,95	913,05
12,01	Operações de Tesouraria - entrega receita Estado	1.000.000,00	1.231.000,00	1.230.839,12	160,88
12,02	Outras operações de Tesouraria	1.000.000,00	769.000,00	641.022,79	127.977,21
	Total	24.207.000,00	24.207.000,00	18.042.286,85	6.164.713,15

2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2023

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
22	2	5.000,00	5.000,00	150,84
23	2	9.125,00	4.125,00	112,56
24	4	19.125,00	14.625,00	295,56
25	5	23.250,00	14.625,00	342,72
26	9	41.575,00	22.950,00	648,12
27	12	58.250,00	51.025,00	1.034,88
28	13	56.500,00	47.300,00	1.064,88
29	19	86.625,00	74.172,50	1.476,60
30	22	102.875,00	86.150,00	1.836,48
31	33	136.750,00	66.000,00	2.969,28
32	49	228.325,00	165.260,83	4.378,92
33	52	234.375,00	191.080,00	4.551,00
34	63	283.700,00	218.148,77	5.956,68
35	81	364.250,00	253.327,26	7.349,88
36	84	382.200,00	271.988,53	7.876,44
37	104	465.500,00	365.846,22	9.563,88
38	122	529.625,00	401.902,59	11.057,76
39	135	584.525,00	465.165,79	12.149,64
40	197	873.475,00	701.069,35	18.414,12
41	208	909.025,00	752.071,98	19.727,76
42	237	1.007.750,00	853.209,29	22.683,72
43	333	1.403.229,20	1.165.031,22	32.369,04
44	376	1.594.873,50	1.434.752,18	36.639,60
45	424	1.747.227,70	1.632.612,25	40.277,28
46	621	2.584.043,79	2.472.201,40	59.226,48
47	733	3.059.995,71	2.998.161,12	70.835,64
48	798	3.302.885,99	3.154.657,83	74.833,32
49	924	3.772.016,81	3.769.962,93	90.046,56
50	903	3.673.622,24	3.732.105,96	87.844,92
51	862	3.507.363,53	3.573.003,99	85.914,96
52	935	3.774.896,89	3.883.878,05	95.445,60
53	878	3.555.672,53	3.656.792,72	91.748,04
54	812	3.248.460,07	3.352.936,09	86.816,40
55	841	3.363.011,14	3.471.128,54	90.187,80
56	847	3.325.234,35	3.467.616,76	92.198,52
57	997	3.835.669,77	4.003.830,39	111.477,48
58	1.032	3.873.549,50	4.113.005,44	113.524,08
59	1.088	4.083.700,42	4.293.237,41	120.452,40
60	1.130	4.125.966,72	4.377.506,25	128.595,96
61	1.204	4.136.503,03	4.412.650,76	126.662,40
62	1.365	4.457.565,13	4.769.247,81	138.485,04
63	1.549	4.940.118,02	5.309.175,60	155.030,16
Total	20.105	77.767.431,04	78.068.537,81	2.062.253,40

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
Transporte	20.105	77.767.431,04	78.068.537,81	2.062.253,40
64	1.447	4.343.546,62	4.727.492,57	136.996,44
65	1.398	4.149.078,62	4.470.206,16	133.887,84
66	1.402	3.903.999,15	4.251.752,88	128.128,32
67	1.257	3.474.846,59	3.835.351,73	117.591,48
68	1.344	3.458.031,02	3.823.494,02	119.307,48
69	1.374	3.434.298,92	3.802.034,86	119.788,20
70	1.384	3.226.089,52	3.565.457,00	113.798,52
71	1.407	2.842.860,67	3.147.486,50	100.377,96
72	1.455	2.762.881,00	3.049.466,03	97.027,92
73	1.353	2.524.922,42	2.774.912,67	89.896,68
74	1.066	1.964.210,63	2.186.390,43	73.694,52
75	1.033	1.759.659,35	1.964.172,51	65.920,44
76	876	1.406.179,25	1.590.409,21	54.449,52
77	845	1.254.202,14	1.402.646,95	47.823,60
78	751	1.016.718,78	1.140.220,89	40.209,24
79	646	843.714,85	978.308,05	33.582,84
80	574	677.314,08	764.052,30	25.989,84
81	530	574.507,43	656.187,09	21.081,12
82	495	469.667,76	536.789,50	17.891,76
83	471	393.286,16	441.976,78	14.333,04
84	483	339.005,88	372.614,87	11.105,40
85	437	284.948,72	308.881,01	9.015,84
86	410	248.609,21	272.906,23	8.865,24
87	392	224.007,19	245.770,70	7.351,20
88	379	209.536,49	236.159,32	7.504,68
89	345	164.275,97	177.369,42	4.593,72
90	282	144.039,33	163.435,58	4.646,16
91	254	101.800,55	107.880,71	2.528,40
92	209	86.528,59	92.509,18	2.006,28
93	177	68.405,97	70.408,64	1.236,60
94	129	48.686,57	50.153,03	1.081,32
95	98	36.245,39	36.245,39	570,36
96	71	22.509,88	22.509,88	421,08
97	58	20.034,49	21.057,02	368,40
98	43	15.759,57	16.831,98	347,40
99	30	7.307,82	7.307,82	109,32
100	18	7.581,76	7.581,76	113,40
101	13	4.524,12	4.524,12	67,56
102	4	448,92	448,92	6,60
103	6	1.870,50	1.870,50	27,96
104	2	508,78	508,78	7,56
105	2	997,60	997,60	14,88
Total	45.055	124.285.079,30	129.395.318,40	3.676.019,52

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

LISBOA

AV.ª DUQUE D'ÁVILA, 185, 5ª
1050-082 LISBOA
PORTUGAL

PORTO

AV.ª DA BOAVISTA, 1167, 4º, SALA 4.4
4100-130 PORTO
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250

F. (+351) 211 605 254

E. RCA.GERAL@RCA.AC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 108.309.890 EUR e um total de fundos patrimoniais de 76.685.403 EUR, incluindo um resultado líquido de 627.783 EUR), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

De acordo com a Nota 11 do Anexo, existem Sócios com atraso no pagamento de prestações decorrentes de empréstimos à habitação e outros abonos proporcionados pelo COFRE, relativamente às quais têm sido reconhecidas perdas por imparidade na sua quase totalidade (quantia acumulada de 2.840.421 EUR em 31 de dezembro de 2023 e de 3.011.218 EUR em 31 de dezembro de 2022). Para além das prestações de capital vencidas e juros, acrescem cerca de 780.000 EUR de capital vincendo. Desconhece-se em que medida as garantias reais existentes, constituídas pelos próprios imóveis, asseguram a realização integral de tais créditos, tendo em conta a inexistência de avaliações atualizadas dos respetivos imóveis.

O COFRE celebrou, em 13 de novembro de 2015, um contrato promessa de compra e venda relativamente ao imóvel sito na Rua dos Sapateiros, com recebimento de sinal de 300.000 EUR, cujo contrato definitivo não foi concretizado face às vicissitudes entretanto verificadas, situação que originou o reconhecimento de provisão em montante igual ao do adiantamento recebido. Nesta data, encontra-se pendente uma ação administrativa no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa para execução específica do referido contrato promessa de compra e venda, não nos sendo possível pronunciar sobre o desfecho da operação e suas eventuais implicações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.


PRAXITY
Empowering Business Globally

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;


PRAXITY
Empowering Business Globally

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

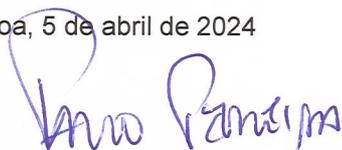
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 5 de abril de 2024



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Paulo Fernando da Silva Pereira
ROC nº 931; CMVM 20160548

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No uso das competências conferidas pela alínea e) do art.º 104.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), reuniu-se o Conselho Fiscal (CF) em 9 de abril de 2024, para elaborar parecer sobre o Relatório e Contas que nos foram presentes pelo Conselho de Administração (CA), relativas ao período de 2023.

Como estatutariamente nos compete, procuramos, ao longo do ano, acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Cofre, participando, sempre que possível, nas reuniões ordinárias do CA e analisando as atas respetivas.

Sempre que conveniente, questionámos o Departamento de Gestão Financeira e Cobrança sobre assuntos relacionados com a atividade económico-financeira do Cofre, a quem agradecemos toda a colaboração prestada.

Tivemos em consideração o Relatório de Avaliação de Responsabilidade Atuarial, elaborado por empresa idónea na matéria.

Analisámos o Relatório Anual dos Revisores Oficiais de Contas e da respetiva Certificação Legal de Contas, cujo teor tem evidente pertinência no sentido do nosso parecer.

Examinámos o relatório e contas de 2023, bem como todos os elementos que lhe estão anexos, constatando a sua conformidade com as disposições legais aplicáveis. Estes elementos refletem cabalmente a situação financeira do Cofre, bem como o resultado das suas operações e fluxos de caixa.

Do relatório de atividades e contas do exercício de 2023, evidenciamos o seguinte:

1 - O resultado líquido verificado no período evidencia um lucro de € 627.783, que vem na esteira da significativa melhoria ocorrida no exercício de 2022, e sinaliza uma efetiva consolidação das contas, sem dúvida, fruto das medidas gestionárias assumidas, desde 2017, pelo atual CA do Cofre.

2 – Globalmente, os rendimentos e ganhos do Cofre cresceram cerca de € 640.000, aproximadamente 8,40%, quando comparado com 2022. Os gastos e despesas, em consequência da inflação verificada, também cresceram numa percentagem muito similar, 8,65%.

3 – Em 2023, a receita proveniente da quotização cresceu cerca de 1%, porém, o número de sócios diminuiu, como já vem acontecendo há muitos anos, o que, a médio prazo, poderá vir a constituir um problema para a Instituição.

4 – As diferenças verificadas entre os valores orçamentados para o exercício de 2023 e os efetivamente realizados, encontram-se devidamente justificados e autorizados nos termos estatutários.

5 – De realçar que, no exercício de 2023, e no seguimento da recomendação dos auditores, foi concretizada a revalorização do património do Cofre relativo a terrenos e edifícios (ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento), medida que vem proporcionar uma melhor perceção do “justo valor” patrimonial da Instituição. Este trabalho foi desenvolvido e concretizado por peritos da área, independentes e devidamente certificados.

Como atrás referimos, este resultado não acontece por acaso, sendo fruto de muito trabalho e de imensa dedicação, com o contributo dos trabalhadores, particularmente os que mais se identificam com o espírito do Cofre, de

colaboradores externos, dos sócios, que com o seu espírito crítico e adesão às atividades propostas, ajudam a fortalecer e a engrandecer a Instituição, e de um Conselho de Administração absolutamente comprometido com a missão do Cofre e com a sua saúde económico-financeira, sem embargo de um justo destaque para o seu presidente, Dr. António Marques, a quem nos faltam adjetivos para qualificar o seu empenho e dedicação.

Agradecemos ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Cofre pela cooperação e apoio que sempre nos dispensaram.

PARECER

Pelo atrás exposto, somos de parecer que o Relatório e Contas do Cofre que nos foi apresentado pelo seu CA, relativo ao exercício de 2023, se ajusta às disposições legais, contabilísticas e estatutárias aplicáveis, e as demonstrações financeiras evidenciam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição e o desempenho financeiros do Cofre, pelo que o CF recomenda a sua aprovação.

Em 9 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Eduardo Mendes Grade

José Manuel Amaral da Rocha



Contacto

Rua do Arsenal, Letra E, 1112-803 Lisboa
geral@cofreprevidencia.pt
www.cofre.org